

PROJETO EDUCATIVO

TRIÉNIO [2025 • 2028]



Largo dos Freitas

Maio de 2017

EScola SECUNDÁRIA

CAMILO

CASTELO BRANCO

VILA REAL

*“... a massa estudantil do Liceu Camilo Castelo Branco sempre contribuía,
e muito, para valorizar a cidade,
trajando capa e batina
por concessão de alvará régio de janeiro de 1889,
com os seus regadinhos ...”*

Manuel Cardona [Prefácio]

A Cidade Imaginária, Francisco Seixas da Costa, 2021.

PE.401079 25/28 v5.1
2025 • ESCCB

NUTS 1 [Continente] | NUTS 2 [Norte] | NUTS 3 [Douro]
Largo dos Freitas 5000 - 528 • Vila Real
259 309 430 • secretaria@escbvr.pt • <http://www.escbvr.pt>

Código DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência • [1714208]
Código DGAE - Direção Geral da Administração Escolar • [401079]
NIPC - Serviços de Finanças • [600016536]





“[...] Sem padrão,
não pode haver melhoria ...
... nem esta ocorre quando alcançar metas prevalece
sem cuidar da qualidade dos processos [...]”

Taiichi Ohno, 1988

[Toyota Seisan Hōshiki - Dakibo no Keiei o Mezashite]

ESCOLA SECUNDÁRIA

CAMILO CASTELO BRANCO

Largo dos Freitas • 5000-528 Vila Real

Instituída por
Decreto Régio de 17 de novembro de 1836
“Plano dos Lyceos Nacionaes”
Reforma de Passos Manuel 1836 & Costa Cabral 1841

- 1848 • Liceu Nacional de Vila Real
- 1911 • Liceu Central de Vila Real
- 1914 • Liceu Central de Camilo Castelo Branco
- 1947 • Liceu Nacional de Vila Real
- 1978 • Escola Secundária de Camilo Castelo Branco



Conhecer Vida & Obra de Camilo Castelo Branco





ESCOLA SECUNDÁRIA

CAMILO CASTELO BRANCO

Largo dos Freitas • 5000-528 Vila Real

ESCCB | PROJETO EDUCATIVO • TRIÉNIO 2025/28

Estruturação Prévia - Novembro de 2025

Dinamização do Processo de Revisão:

Comissão do Conselho Pedagógico • Diretora • Equipa de Avaliação

Comissão do Conselho Pedagógico:

Armando Jorge Carvalhais Figueiredo [Coordenador]

Maria José Alfaiate

Cassiano Augusto Luna Rosário

Execução/Vigência:

Setembro 2025 / Agosto 2028



200 Anos do Nascimento de Camilo Castelo Branco (1825 - 2025)

Emissão Filatélica **CTT - Correios de Portugal**, Dr. Raul Moreira

A Queda dum Anjo, ilustração de *Teresa Lima*

Amor de Perdição, ilustração de *Thrid*

Maria Moisés, ilustração de *Rúido*

Memórias do Cárcere, ilustração de *Luiz Duran*

Design Gráfico - Folk Design, impressão - Cartor Security Printing, França





TRIÉNIO [2025 • 2028]

PROJETO EDUCATIVO


VISÃO &
LINHAS ESTRATÉGICAS

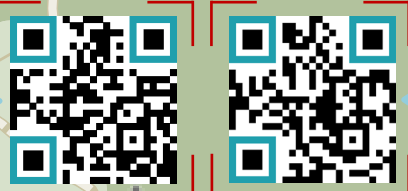
ESCCB |      Tel: 259 309 430 • Fax: 259 321 662 | Mail : ecretaria@escbvr.pt • <http://www.escbvr.pt> | #escbvilareal • @escbvilareal



ESCOLA SECUNDÁRIA
CAMILO CASTELO BRANCO

VILA REAL | Largo dos Freitas • 5000 - 528

 Ver Mapa



 Site Web

Monte da Forca (458)

[EQUIPA DE AVALIAÇÃO]
PE 401079 25/28 v5.1



ESCOLA SECUNDÁRIA

CAMILO CASTELO BRANCO

Largo dos Freitas • 5000-528 Vila Real

ESCCB | PROJETO EDUCATIVO 2025/2028

Conselho Pedagógico - 25 de Fevereiro de 2026

Aprovação:

Conselho Geral, 05 de Março de 2026



Projeto Educativo & Documentos Orientadores

<http://www.esccbvr.pt/documentos/>

Contactos

Tel: 259 309 430 • Fax: 259 321 662 • E-mail: secretaria@esccbvr.pt • <http://www.esccbvr.pt>

Redes Sociais

#esccbvilareal • @esccbvilareal



[EQUIPA DE AVALIAÇÃO]
PE.401079 25/28 v5.1



Compromisso Estratégico

“Para uma escola que honra a sua herança, assume o presente e constrói o futuro”

“[...] A escola deve afirmar-se como guardiã viva da **herança cultural** e constituir-se como agente ativo de mudança e progresso social, cultivando uma reflexão permanente sobre o seu propósito e reinventando, com coragem e visão, a sua ação nos diversos contextos em que se insere.

Este **Projeto Educativo** pretende conferir coerência a um processo evolutivo, mobilizador e participado, promovendo dinâmicas de mudança e autonomia sustentadas na inovação e renovação permanentes. Num contexto global incerto, este documento constitui-se como um compromisso orientador para os próximos três anos.

A concretização deste projeto exige o **envolvimento de todos**, nos princípios e na ação, numa escola que analisa, reformula e assume **responsabilidades [...]”**

Helena Isabel da Costa Correia,
Diretora



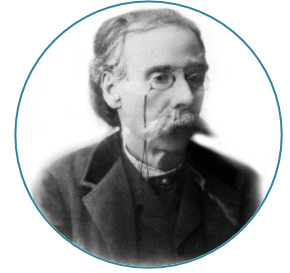
[Índice]

1	O PATRONO	08
2	NOTA PRÉVIA	09
3	HISTÓRIA E IDENTIDADE DA ESCCB - VILA REAL	10
4	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	37
5	OFERTA FORMATIVA	38
6	MISSÃO, VISÃO E VALORES	39
7	DIAGNÓSTICO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	40
8	METAS	45
9	PROJETOS & PARCERIAS	53
10	AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	56



Camilo Castelo Branco

16 Março 1825 (Lisboa) - 01 Junho 1890 (São Miguel de Seide)



1 | O PATRONO

Figura literária cuja vida e obra se cruzam com a cidade de **Vila Real**, **Camilo Castelo Branco** é celebrado na **Escola** na data do seu nascimento, **16 de março**, com um conjunto de atividades de índole cultural pelas quais se pretende reforçar uma identidade e partilhar memórias. Criado no ano letivo de **2017/18**, o lema **“Sou Camilo”** expressa precisamente essa dialética identidade-memória, reforçando a construção identitária da **Escola** e, paralelamente, espelha o processo de (re)construção e aprofundamento dos valores comuns que unem a **Comunidade Escolar** e constituem o guia e a motivação para a ação comum.



"À distância duma légua de Vila Real estava a nobreza da vila esperando o seu conterrâneo. Cada família tinha a sua liteira com o brasão da casa. A dos Correias de Mesquita era a mais antiquada no feitio, e as librés dos criados as mais surradas e traçadas que figuravam na comitiva."

Amor de Perdição - Camilo Castelo Branco



“As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do país.”

Decreto Lei n.º 75/2008 de 22 abril

2 | NOTA PRÉVIA

Um **Projeto Educativo [PE]** deve ser “[...] *não uma simples representação do futuro, mas um futuro a construir, uma ideia a transformar em ato [...]*” (J. M. Barbier, 1993)¹, e, por isso, ele deve traduzir-se “[...] *num documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, que apresenta o modelo e que, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa [...]*” (J. A. Costa, 2004)².

A **Escola** é um organismo vivo, socialmente organizada e dinamizada por um projeto próprio, uma entidade social complexa e de múltiplas relações interpessoais e institucionais, cuja missão principal consiste no **alcance do sucesso educativo dos seus alunos**, na formação integral do indivíduo. O **Projeto Educativo** é, assim, o instrumento privilegiado de gestão da autonomia e de estruturação da identidade

¹ Barbier, J.M. (1993). *Elaboração de Projetos de Ação e Planificação*. Porto: Porto Editora.

² Costa, Jorge Adelino (2004). *Construção de projetos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado*. Revista Portuguesa de Educação, Universidade do Minho, 2004, 17(2), pp. 85-114

da **Escola**. Neste sentido, este projeto é um documento orientador de processos dinâmicos, mobilizando todos os elementos da comunidade educativa, de modo a melhorar a eficiência e eficácia da **Escola** e a gerar soluções inovadoras que permitam dar resposta à multiplicidade de desafios que a mesma enfrenta na atualidade.

Perante as constantes alterações sociais e culturais, o **Projeto Educativo** é também um meio de se ajustar à mudança, desenrolando-se num clima de envolvimento que, previamente, dá aos seus autores a possibilidade de optarem por um **conjunto de intenções a concretizar**. Não é algo acabado, mas sim um processo em permanente construção e avaliação, devolvendo a cada indivíduo o seu espaço de criatividade e ação, exigindo uma **coerência de atividades**, a explicação de valores comuns, a procura de recursos e meios para melhorar o ensino e uma gestão participativa.

O nosso **Projeto Educativo** exprime o desígnio coletivo de implementar uma verdadeira cultura de participação, pois só deste modo é possível consolidar a **Autonomia da Escola**.

O **Projeto Educativo** da **Escola** é, assim, uma ideia coletiva, fruto das vontades de todos que assim o fizeram e nele se reveem e comprometem; um encontro de querereres que orienta a vida da escola-viva que queremos ser; uma referência para a coerência e a unidade da ação educativa; um quadro regulador das vivências e dos processos.

É a afirmação da identidade da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco**, de **Vila Real**.

3 | HISTÓRIA E IDENTIDADE DA ESCCB - VILA REAL

Este estabelecimento de ensino, que celebrou em 2023 cento e setenta e cinco anos de existência, encontra-se em funcionamento desde **1848**. Tendo sido elevado à categoria de **Liceu Central** em 1911, passa a receber, em 1914, por proposta do **Reitor**, a designação de **Liceu Central de Camilo Castelo Branco**, “[...] tendo em consideração o alto valor intelectual e educativo do grande escritor [...]”.³

Na sequência das reformas do **Estado Novo**, retoma a designação primitiva de Liceu Nacional e, finalmente, em **1978**, no contexto das reformas de **Veiga Simão** e do pós **25 de abril**, é batizado com o nome de **Escola Secundária de Camilo Castelo Branco**. Teve uma vida errante por falta de instalações próprias. Só em **1932** se iniciaram as obras que dariam forma ao edifício atual e que seriam concluídas em

³ Diário do Governo, nº 102, 2ª série

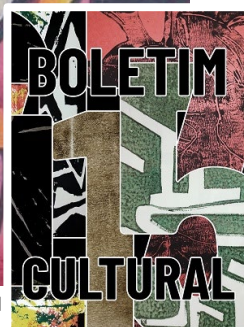
1943. No entanto, já em 1927, o **Liceu** é equipado com um **Posto Meteorológico** e nele se organiza um valioso **Museu Colonial** constituído por um fundo documental (livros e objetos) que testemunha a perspetiva colonialista do **Estado Novo** e as atividades dos povos das antigas possessões africanas. É também valioso o **Fundo Documental Museológico**, que inclui exemplares raros de livros antigos. Têm igualmente valor apreciável as coleções antigas de materiais didáticos (aparelhos de medida, mapas e outros) utilizados nas salas de aula e laboratórios.

Uma característica peculiar foram as tradições das festividades do **Regadinho** e do **1º de Dezembro**, realizadas em estreita relação / colaboração com a **Cidade**. O primeiro, no mês de novembro, consistia num desfile dos estudantes pela cidade, criticando pessoas e comportamentos de professores e de destacadas figuras da cidade de **Vila Real**. O **1º de Dezembro**, por excelência, "*a festa da academia*" incluía serenata, arruada aos professores e autoridades, baile de gala, cortejo de homenagem a **Camilo** (patrono da escola) e récita de gala a que se seguiam as ceias de **1º de Dezembro**. A articulação da escola com a **Comunidade** reflete-se também na criação da **Associação de Antigos Alunos**, em 24 de abril de 1974, e na produção do **Boletim Cultural**, desde 1992.

Uma outra característica peculiar da **Escola** é o conjunto de murais que têm vindo a ser executados pelos alunos do **Curso de Artes Visuais**.



Murais - Executados pelos Alunos do
Curso de Artes Visuais
(Edifício Principal | Arcos | Campos | Etc.)



Boletim Cultural

Nº 29 - Março 2023 | ESCCB • Vila Real

3.a | Meio Envolverte

O **Concelho de Vila Real** ocupa uma superfície de **378,8 Km²**, distribuída por **20 freguesias⁴**, integrando a **Região Norte de Portugal Continental** e a **NUT III do Douro**. A cidade de **Vila Real** é a sede do concelho, que **mantém características rurais ainda relevantes**.

Os censos de **2021** fixam em **49 574** o número de habitantes do concelho, *(isto é, menos 4,4% de variação face a 2011)*, o que representa uma **inversão da dinâmica concelhia de crescimento demográfico** verificado nas últimas décadas, situação que também se verifica, de um modo geral, com as populações dos distritos e concelhos do interior de **Portugal**. De realçar que a **evolução 2011→2021**, coloca o número de habitantes **abaixo do verificado nos censos de 2001**, mesmo tendo em conta o crescimento significativo da população estrangeira, *(com um crescimento de 3,0% face a 2011)*.⁵

A percentagem de jovens, na faixa etária dos **[0 - 14] Anos**, fixa-se nos **13,9 %**, o que representa uma **diminuição de 1,8 p.p.** (pontos percentuais), face aos **censos de 2011**. A população de idosos, (65 e mais anos), **creceu nesse período dos 20,6% para os 23,6%**, (isto é, **mais 3,0 p.p.**).⁵ A estrutura etária concelhia evidencia, por isso, a continuidade do processo de duplo envelhecimento demográfico, com **diminuição da população jovem e aumento da população idosa**: o índice de envelhecimento de **Vila Real** é de **195,3**, mais alto que o verificado a nível nacional (**182,1**), e mais baixo a nível da sub-região Douro (**274,4**).⁶

Os níveis de instrução da população do concelho evidenciam alguma melhoria relativamente às décadas anteriores, tal como se verifica a nível nacional. No entanto, quanto à população com **16 ou mais anos**, atentos os diferentes níveis de instrução, ainda se verificam **10,1%** da população sem qualquer nível de instrução, embora seja de realçar que a população com ensino secundário e pós secundário progrediu de forma significativa, aumentando de **19,0%** em **2011** para **20,3%** em **2021**.⁶ A taxa de analfabetismo, em decréscimo, assume o valor de **5,2%**.⁶ De referir que a grande maioria destes valores não apresentam desvios relevantes aos verificados a nível nacional, o que sugere a **importância da população urbana / terciária** no contexto do concelho e o papel desempenhado pelas escolas concelhias de ensino secundário e superior. A **população ativa** do concelho de **Vila Real**, à semelhança do que se verificou a nível nacional, **baixou** entre **2011** e **2021** (de **67,1%** para **64,4%**), embora esta última se revele levemente superior à média nacional (**63,7%**), [Nota: Entre 2001 e 2011 estes índices tinham sido de crescimento].⁶

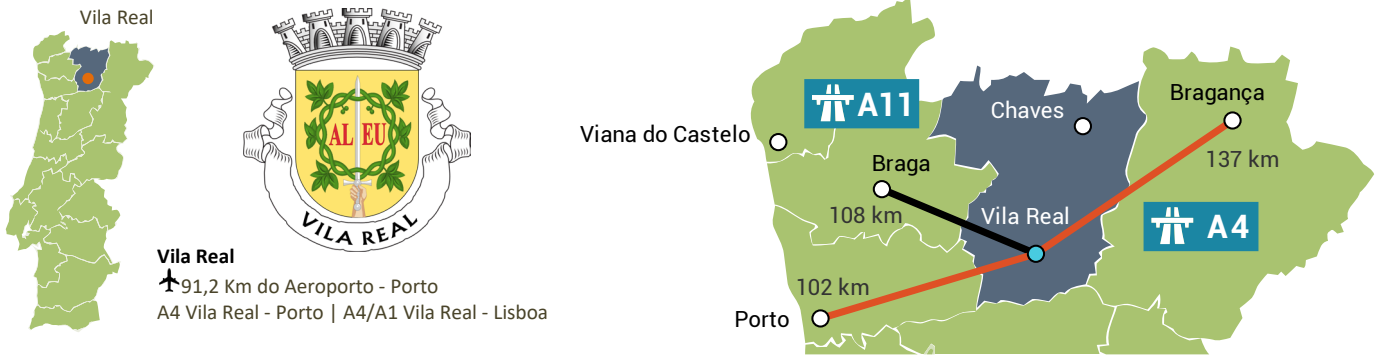
⁴ Município de Vila Real | <http://cm-vilareal.pt/index.php/municipio/freguesias>

⁵ Censos 2021 - PORDATA | <http://www.pordata.pt/Municipios> (Consultado a 11 de Junho de 2022)

⁶ Valores Provisórios | Censos 2021 - PORDATA (Atualização - Maio 2022)

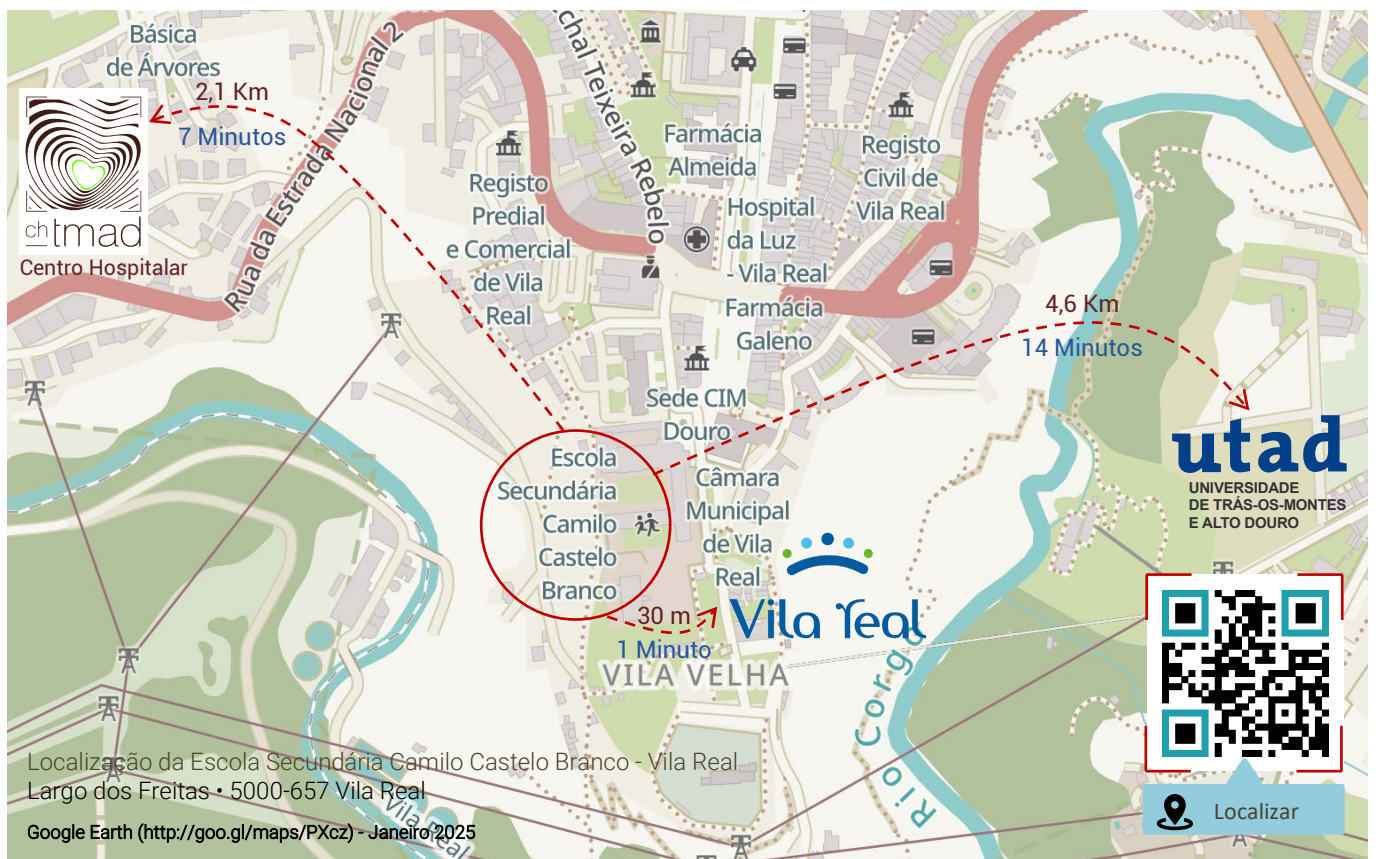
3.b | Localização

A **Escola Secundária Camilo Castelo Branco** - Vila Real situa-se no **Centro Histórico** da cidade, junto à **Câmara Municipal**, no **Largo dos Freitas** (antiga **Praça Velha**), e do **Museu da Vila Velha**.



População - 50 043 Habitantes 52,7% (Mulheres)
Saldo natural ↓ - 666
Saldo Migratório ↑ + 1126

NUTS 1 [Continente] | NUTS 2 [Norte] | NUTS 3 [Douro]
Matriculados em 2023/24 - 7818 Alunos
Ensino Secundário - 2072 Alunos | **Taxa de Absorção da Escola: 32,2%**



A cidade é capital do distrito de **Vila Real**, situada na **Região Norte**, sub-região do **Douro** e na antiga província de **Trás-os-Montes e Alto Douro**.⁷

⁷ INE (2013) - Anuário Estatístico da Região Norte 2012. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística. p. 31.

3.c | Instalações

A **Escola Secundária Camilo Castelo Branco** é um edifício cuja construção foi concluída em **1943**. O aumento da população escolar que se fez sentir **após o 25 de Abril** agudizou o problema da exiguidade das instalações e levou a que, em **1978**, se implantasse um pavilhão pré-fabricado junto ao antigo **“recreio dos rapazes”**. Embora com carácter provisório, o referido pavilhão, conhecido por **“Anexo”**, ainda hoje se mantém em funcionamento, tendo sido alvo de obras de recuperação e instalação de aquecimento central.

No **edifício principal** situam-se a **Direção Executiva**, os **Serviços Administrativos**, a **Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos**, a **Sala de Professores**, as **Salas de Diretores de Turma**, o gabinete de trabalho dos **Serviços de Psicologia e Orientação**, a **Sala dos Departamentos Curriculares**, a **Sala Multidisciplinar / GAPE (Gabinete de Apoio à Promoção Educativa)** e o gabinete da **EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)**, entre outros serviços de apoio. Aqui se situam também vinte e seis salas de aula, seis das quais são laboratórios (três de **Ciências**, dois de **Química** e um de **Física**), e um **auditório**. **Reprografia**, **Bar**, **Refeitório** e **Ginásio**, e espaços exteriores para a prática desportiva completam a caracterização do **edifício principal**.

O anexo é composto por quinze salas de aula, uma **Sala de Apoio** e uma **Sala de Professores**. O **CFAE [Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real]** tem sede no edifício principal.

3.d | Recursos Humanos

O corpo docente da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Vila Real** é maioritariamente formado por mulheres (**68,4%** - **AL 2024/25**, quadro **[PE25.28/01 | A]**). A média de idades do **peçoal docente** do **Quadro de Escola** é de **58,4 Anos**, (**55,4 Anos** no **AL 2024/25** se considerarmos o pessoal em mobilidade ou contratado), e a média de idades do **peçoal não docente** é de **53,7 Anos**. A faixa etária dos **[50 – 59] Anos** é aquela que apresenta maior frequência, (**44,4%**), sendo que apenas **6,8%** dos docentes tem menos de **40 Anos**. São **36,8%** o universo dos docentes com mais de **60 Anos**. Face aos mesmos dados do **AL 2015/16**, (**11,5%** do corpo docente com menos de **40 Anos**, **27,2%** com mais de **60 Anos**), atendendo ainda às aposentações entretanto ocorridas, é de concluir no sentido de um **significativo envelhecimento do corpo docente** da **Escola**. No quadro **[PE25.28/02]** figura o gráfico da distribuição dos docentes por faixa etária. O número de docentes afetos ao quadro de escola, (**QE - Quadro de Escola**), é de **78,2%**, quadro **[PE25.28/03]**, (no **AL 2021/22** era de **84,2%**).

Escpcb Distribuição do Pessoal Docente por Género & Idade

PESSOAL DOCENTE | 2025

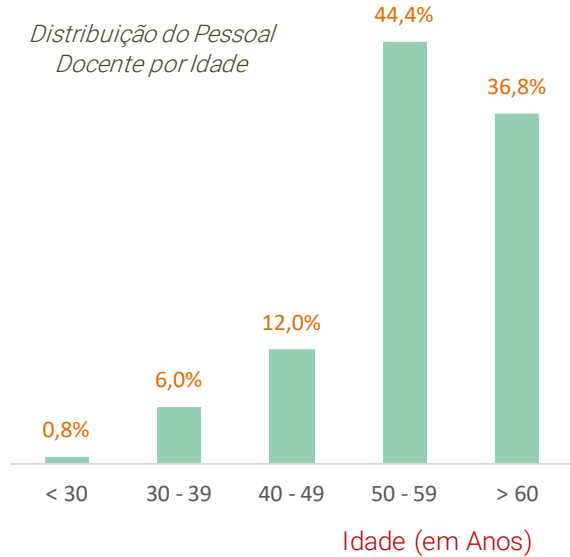


31,6%
Professores



68,4%
Professoras

Distribuição do Pessoal Docente por Idade



Docentes: 133
Total de Alunos: 706
Rácio: 5,3

(Nº de Alunos p/ Professor)

RÁCIO [PORTUGAL - 2021] 9,5 [PORDATA]

Idade Média:

55,4 Anos

[Quadro PE25.28/01 | A] Distribuição do Pessoal Docente por Género & Idade

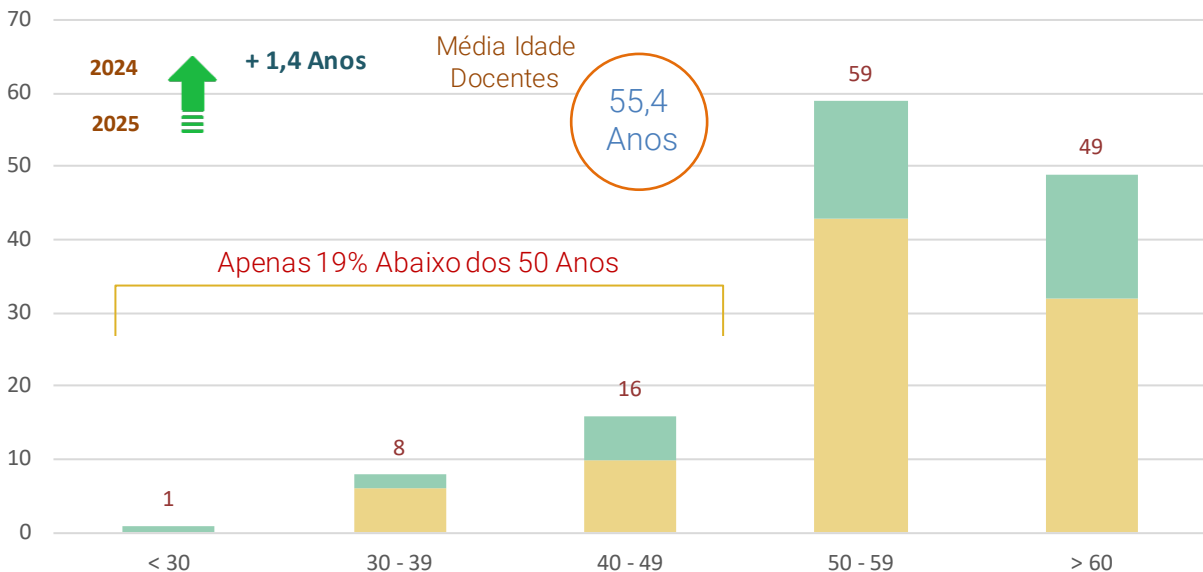
Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Escpcb Distribuição do Pessoal Docente por Idade

PESSOAL DOCENTE | 2025

AL 2025/26 Pessoal do Quadro, Mobilidade e Contratados

Professoras Professores



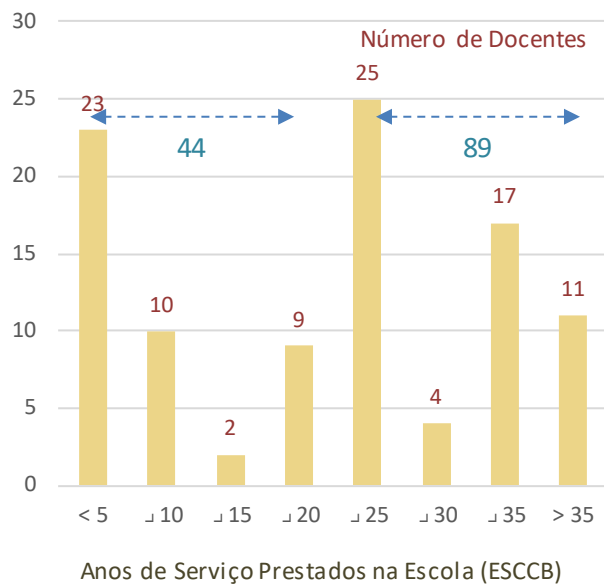
[Quadro PE25.28/02] Pessoal Docente - Distribuição por Idade

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Esccb Distribuição do Pessoal Docente por Vínculo

PESSOAL DOCENTE | 2025

AL 2025/26 Pessoal do Quadro de Escola (QE)



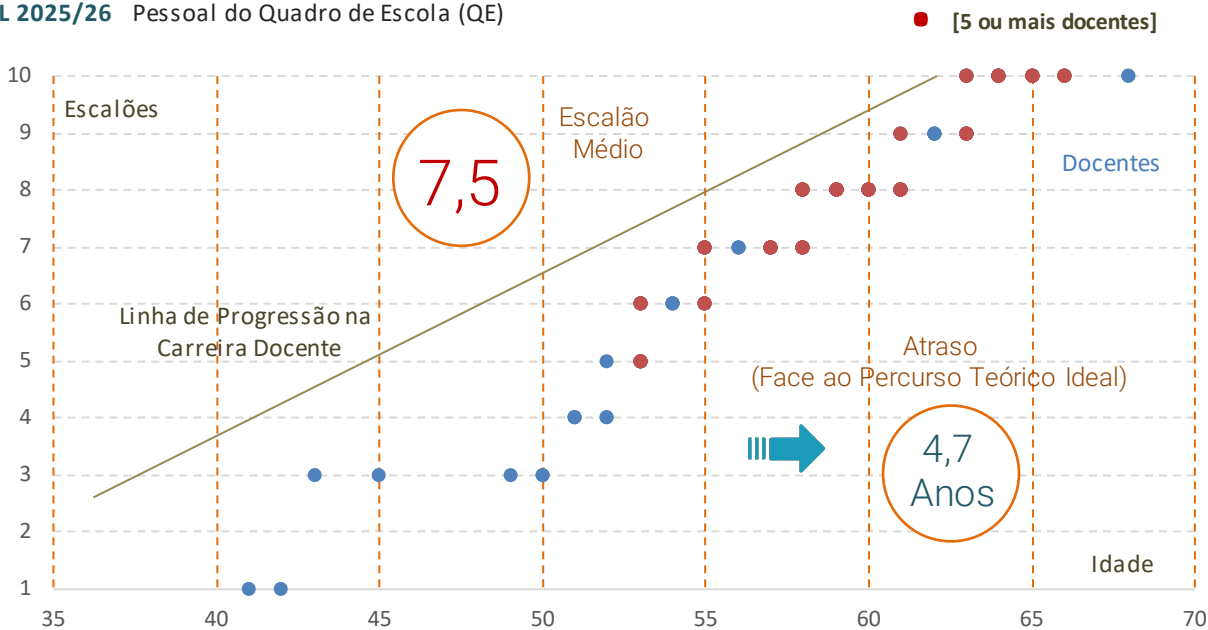
[Quadro PE25.28/03] Pessoal Docente - Distribuição por Vínculo

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Esccb Distribuição do Pessoal Docente por Idade & Escalão de Carreira

PESSOAL DOCENTE | 2025

AL 2025/26 Pessoal do Quadro de Escola (QE)



[Quadro PE25.28/04] Pessoal Docente - Distribuição por Idade & Escalão

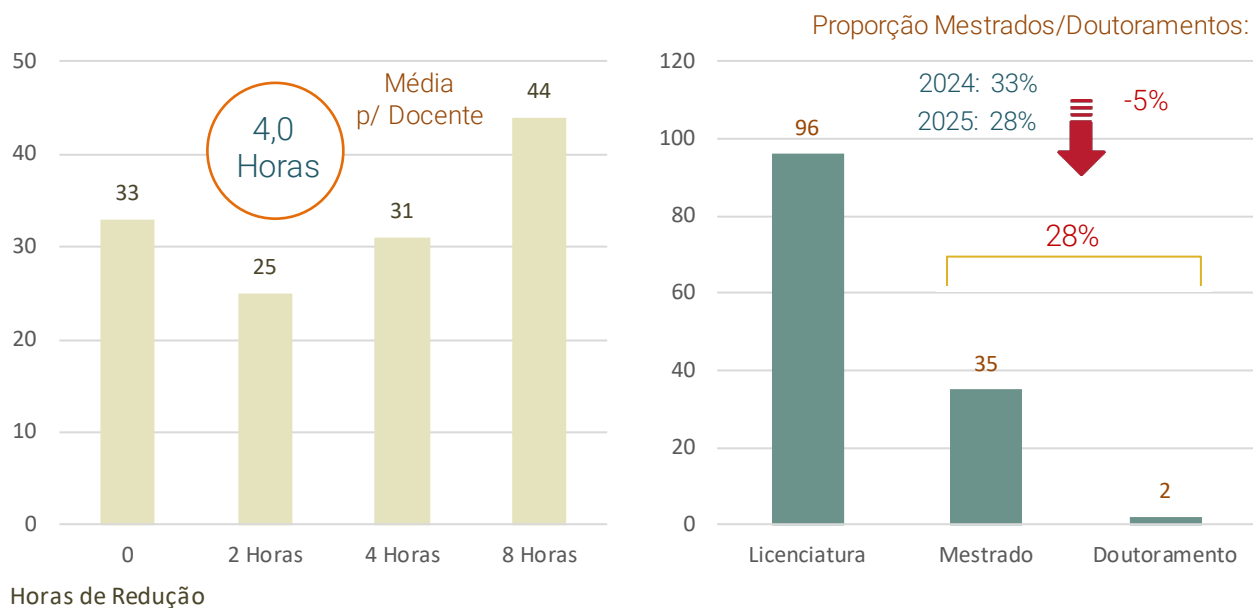
Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

O número de docentes com mais de **20 Anos** de serviço prestado na **Escola/ESCCB**, é **superior ao dos que prestaram menos de 20 Anos**, quadro [PE25.28/03], (**89** contra **44**). No **AL 2021/22** esta situação era inversa: **49** com mais de **20 anos** contra **72** com menos de **20 anos**. Estes números são também um indicador do **envelhecimento do corpo docente**.

Esccb Distribuição (Docentes) por Grau Académico & Horas de Redução

PESSOAL DOCENTE | 2025

AL 2025/26 Pessoal do Quadro, Mobilidade e Contratados



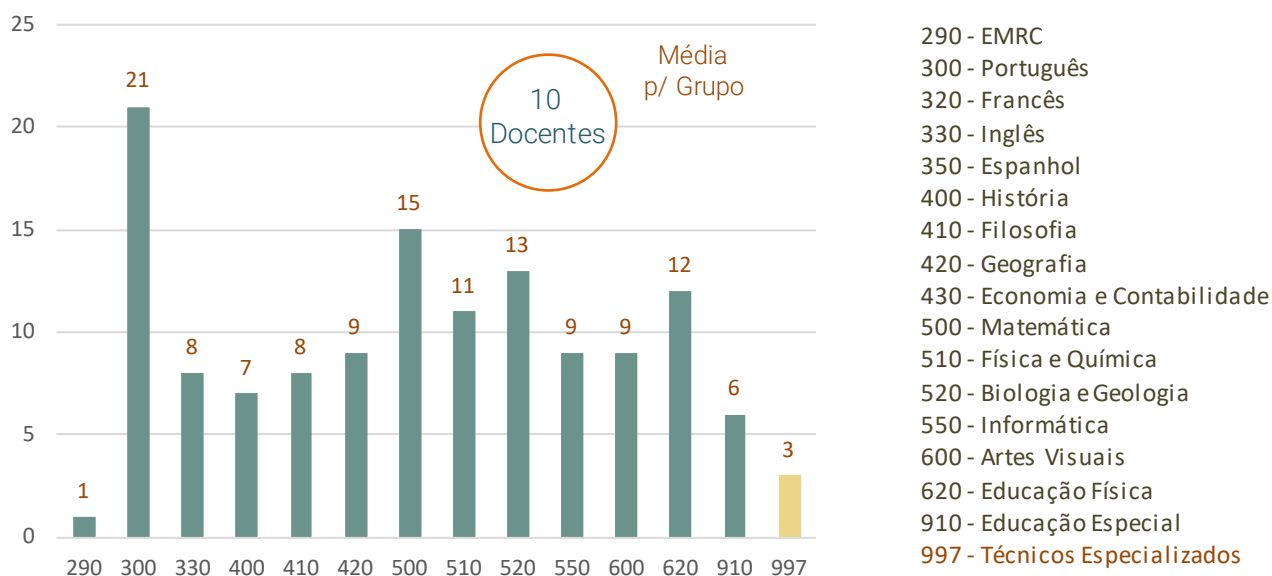
[Quadro PE25.28/05] Docentes - Distribuição por Grau Académico & Horas de Redução

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

Esccb Distribuição (Docentes) por Grupo de Recrutamento

PESSOAL DOCENTE | 2025

AL 2025/26 Pessoal do Quadro, Mobilidade e Contratados



[Quadro PE25.28/06] Docentes - Distribuição por Grupo de Recrutamento

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

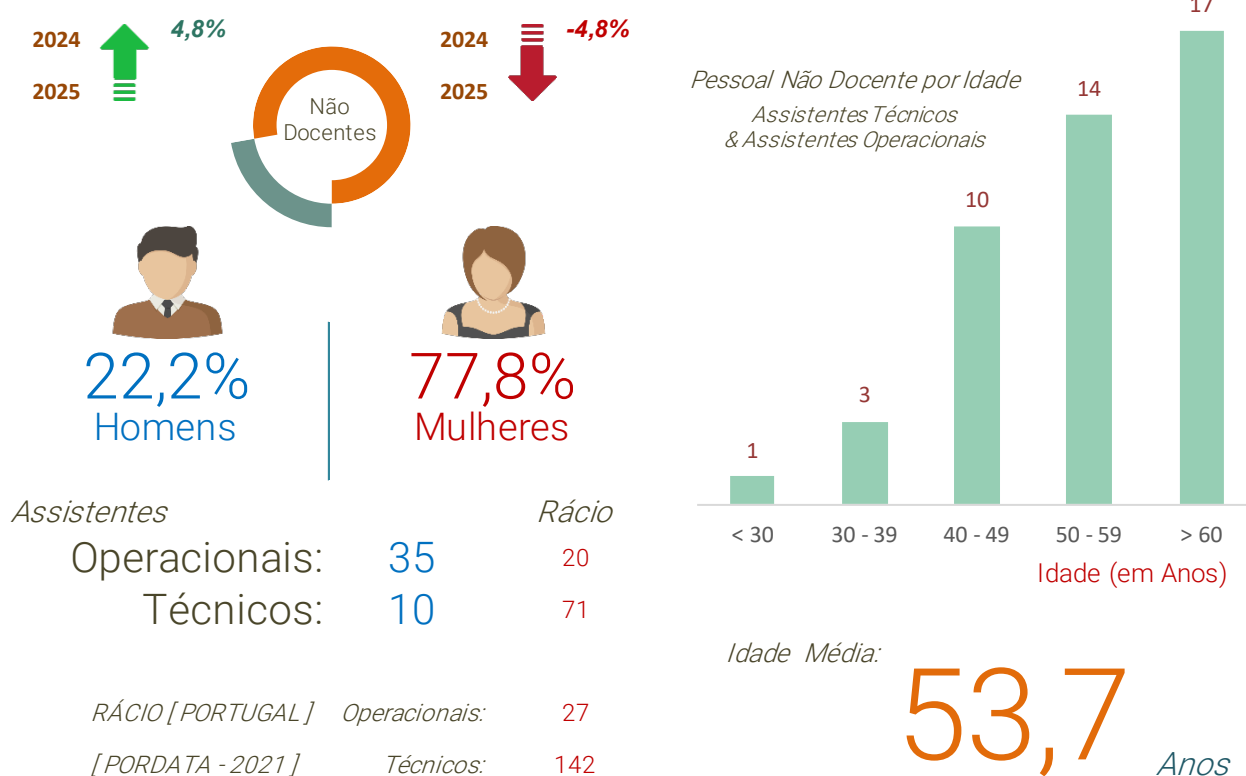
Com os gráficos do quadro [PE25.28/05], pode verificar-se que a grande maioria dos docentes usufrui de horas de redução da componente letiva, (33,1% dos quais com a redução máxima - 8 Horas), e que 28% dos docentes tem grau académico superior à licenciatura. O quadro [PE25.28/04], apresenta a

distribuição do corpo docente em função da idade e dos escalões quanto à progressão na carreira. No quadro [PE25.28/06] figura a distribuição dos docentes em função do grupo de recrutamento.

O corpo do pessoal não docente da Escola, (**AO - Assistentes Operacionais e AT - Assistentes Técnicos**), é também ele maioritariamente formado por mulheres (**77,8% - AL 2024/25**, quadro [PE25.28/07A]). A média de idades do **pessoal não docente** é de **53,7 Anos**, (**54,2 Anos no AL 2021/22**), sendo a faixa etária com mais de **60 Anos** aquela que apresenta maior frequência, (**38,0%**). Apenas **4** dos **45** assistentes tem menos de **40 Anos**. Acresce que a faixa etária dos **[50 – 59] Anos** representa **31,0%** do universo do pessoal não docente. Face aos mesmos dados do **AL 2015/16**, (**13,0%** do pessoal não docente com menos de **40 Anos**, **20,0%** com mais de **60 Anos**), é de concluir no sentido de um **significativo envelhecimento do pessoal não docente** da Escola, (apesar da circunstância da transição para o município quanto à gestão e mobilidade deste pessoal). No quadro [PE25.28/07A] figura ainda o gráfico da distribuição do pessoal não docente por faixa etária.

Esccb Distribuição do Pessoal Não Docente por Género & Idade

PESSOAL NÃO DOCENTE | 2025



[Quadro PE25.28/07A] Distribuição do Pessoal Não Docente por Género & Idade

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

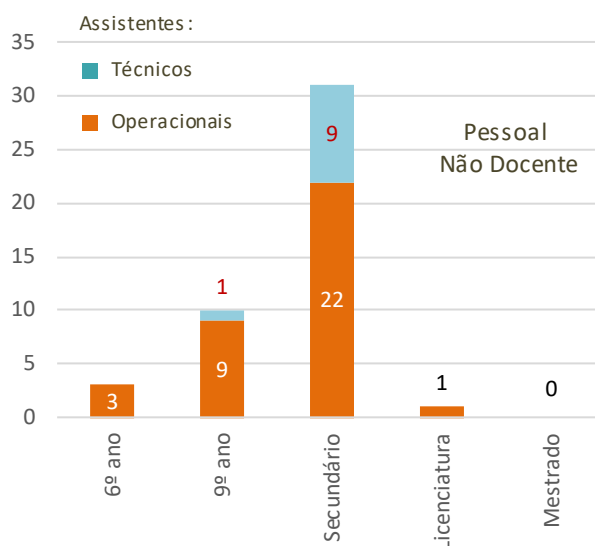
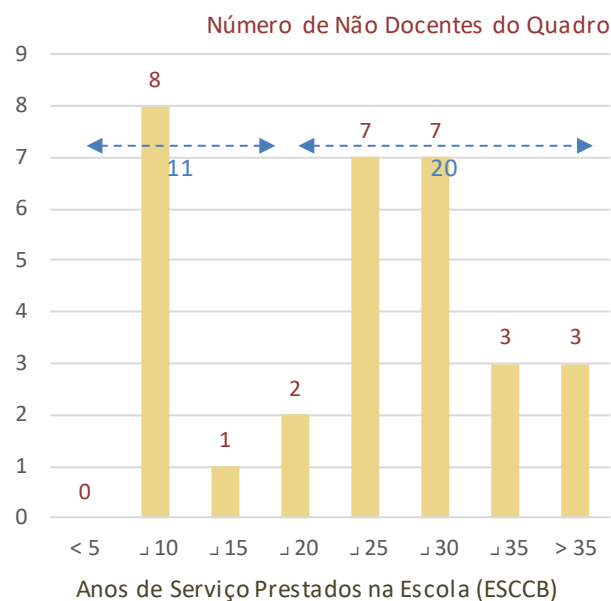
O número de assistentes com menos de **20 Anos** de serviço prestado na Escola/ESCCB, é agora inferior ao dos que já prestaram mais de **20 Anos**, quadro [PE25.28/08], (**11** contra **20**).

Esccb Pessoal Não Docente - Distribuição por Idade & Grau Académico

PESSOAL NÃO DOCENTE | 2025

AL 2025/26 Assistentes Técnicos & Assistentes Operacionais

Quadro: 32 Contrato: 13



[Quadro PE25.28/08] Pessoal Não Docente - Distribuição por Idade & Grau Académico

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

No segundo gráfico do quadro [PE25.28/08] figura a distribuição do pessoal não docente em função do grau académico, (AO - Assistentes Operacionais e AT - Assistentes Técnicos), verificando-se que a maioria tem o Ensino Secundário como habilitação, (68,9%). 28,9% dos assistentes tem o 9º Ano ou o 6º Ano como habilitação, isto é, um número ligeiramente abaixo daquele que se verificava no AL 2015/16, com 36,1%. Apenas um Assistente tem licenciatura.

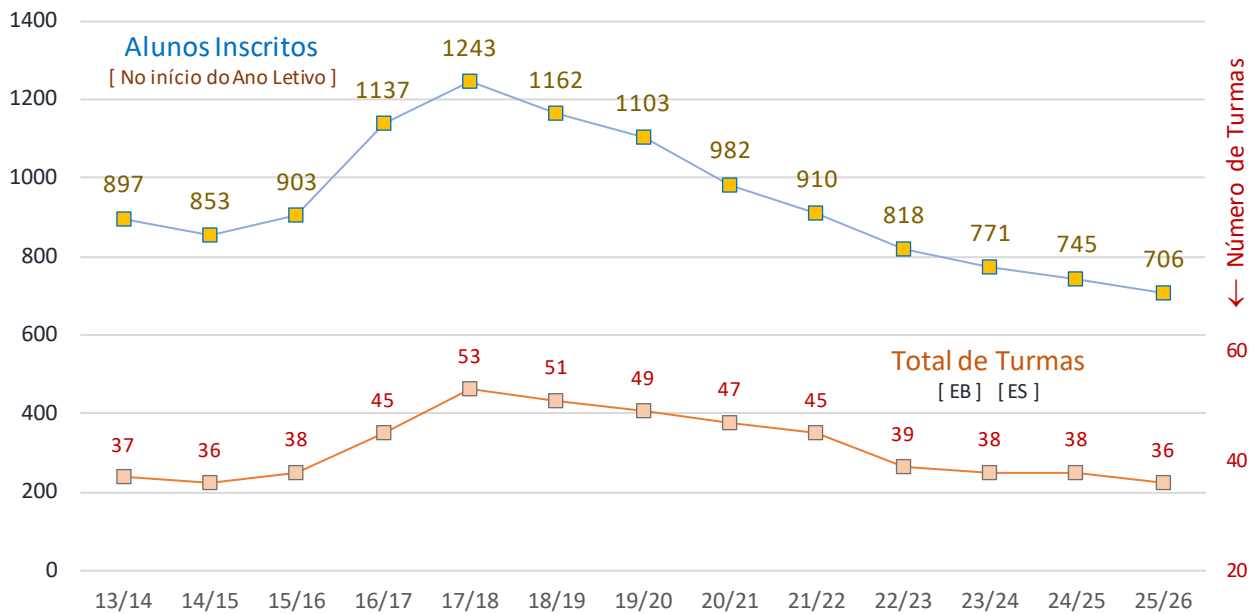
3.e | Alunos

No gráfico do quadro [PE25.28/09] representa-se, para os AL 2013/14 a 2025/26, a evolução do número de alunos da Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Vila Real. Num segundo eixo desse mesmo gráfico, figuram o número de turmas para os respetivos anos letivos. É de realçar que desde o AL 2017/18, se tem vindo a verificar uma diminuição apreciável de alunos, (43,2%), bem como de turmas, (menos 17 turmas, isto é, uma redução de 32%).

Os quadros [PE25.28/10] e [PE25.28/11] contextualizam (Escola) o universo de alunos com apoios do ASE (Ação Social Escolar), e da EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, (MISI@ - Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação - quanto às medidas de apoio). Verifica-se que 10,6% dos alunos da Escola recebe apoios do ASE (Escalões A/B).

Escpcb Evolução: Alunos Inscritos & Total de Turmas [2013/14 - 2025/26]

DISCENTES | 2025

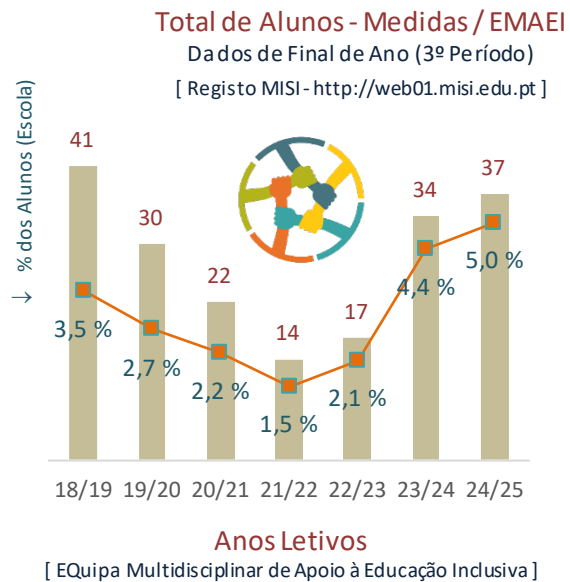
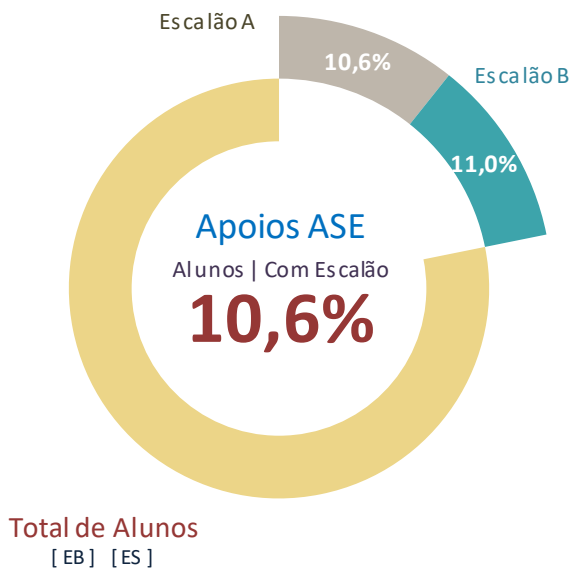


[Quadro PE25.28/09] Total de Alunos & Turmas | Evolução 2013/14 - 2025/26

Fontes: GIAE Online | <http://giae.escpcbvr.pt>

Escpcb Total de Alunos c/ Apoios ASE/EMAEI - AL18/19 → 24/25

DISCENTES | 2025



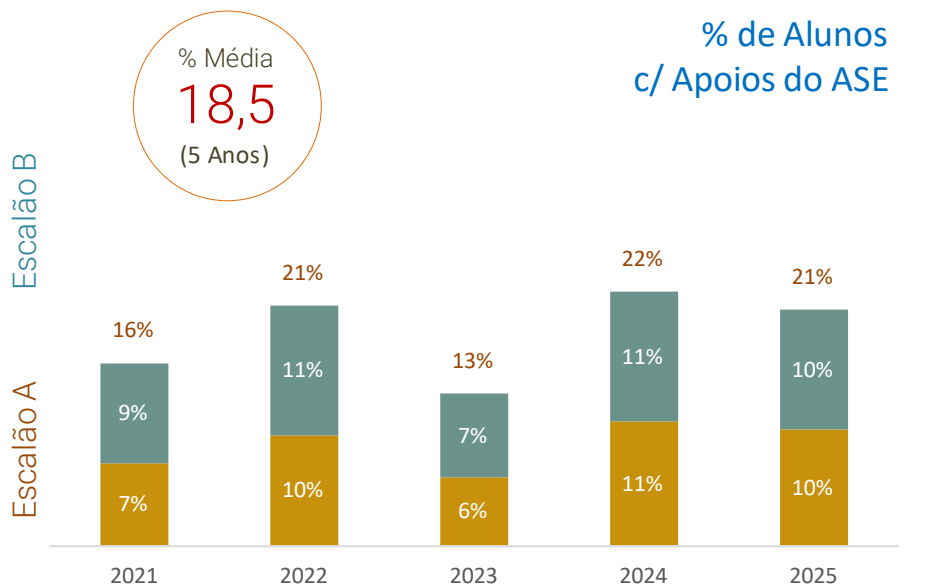
[Quadro PE25.28/10] Apoios ASE / EMAEI (MISI) | AL 18/19 → 24/25

Fontes: MISI | <http://web01.misi.edu.pt>

O segundo gráfico do quadro [\[PE25.28/10\]](#) permite aferir que o total de alunos abrangidos pelas ações da EMAEI tem vindo a aumentar desde o AL 2021/22, (de **1,5%** em 2022 para **5,0%** em 2025).

Escpcb % Alunos c/ ASE (2021 - 2025) & Escalões Abono / 2025

DISCENTES | 2025



% Média Alunos c/ ASE (5 Anos) **18,5%**

Escalões (Abono de Família) **2025**

Escalão	Uníversono
1	10,6%
2	12,6%
3	6,3%
Total	29,5%

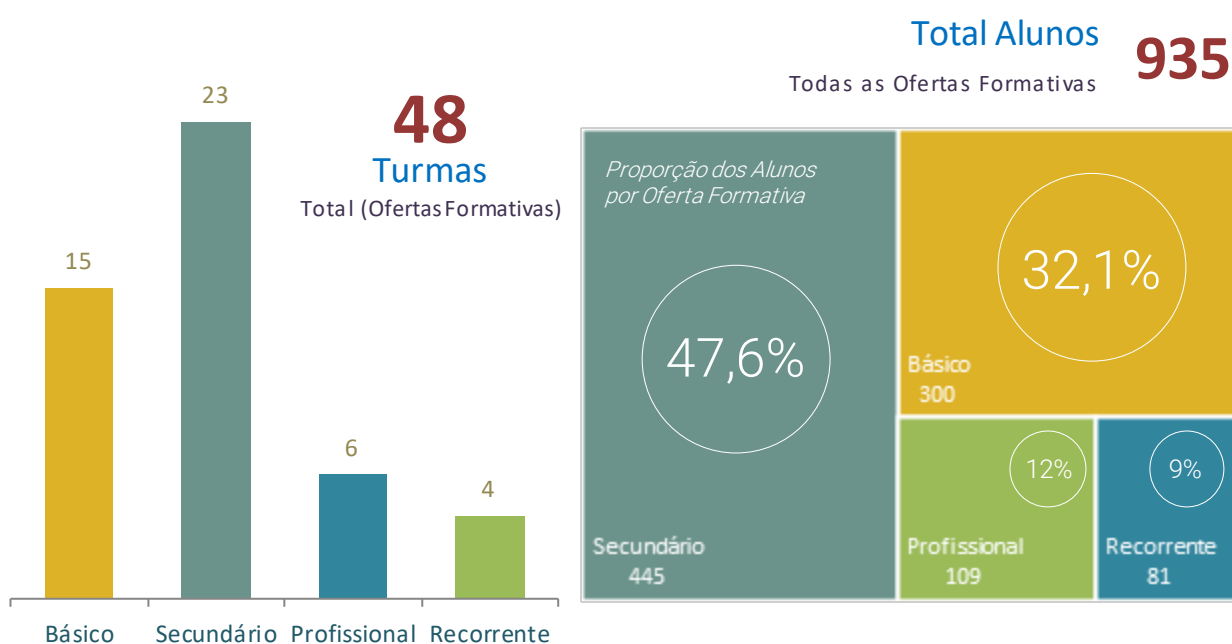
[Quadro PE25.28/11] % Alunos c/ ASE (2021 - 2025) & Escalões Abono / 2025

Fontes: MISI | <http://web01.misi.edu.pt>

No quadro [PE25.28/12] figura a distribuição das **Turmas/Alunos** em função da **Oferta Formativa** da **Escola** para o **AL 2024/25**. A maioria dos alunos frequenta o **Ensino Secundário**.

Escpcb Total Turmas/Alunos - Oferta Formativa - AL 24/25

DISCENTES | 2025



[Quadro PE25.28/12] Total Turmas/Alunos - Oferta Formativa - AL 24/25

Fontes: MISI | <http://web01.misi.edu.pt>

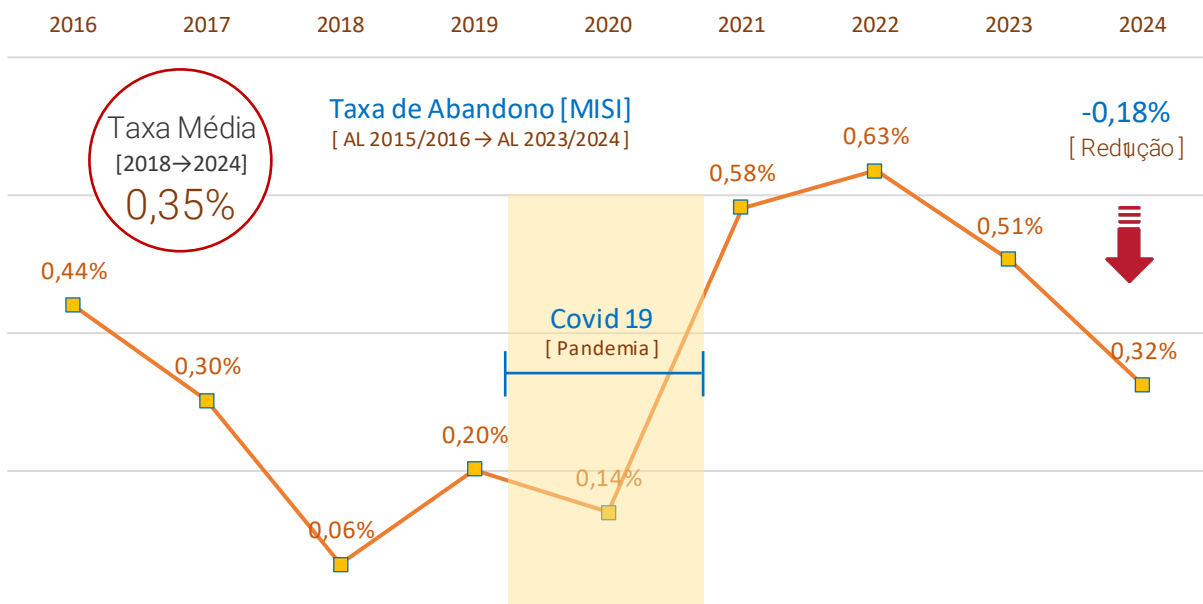
3.f | Sucesso Educativo

O relatório de **Avaliação Interna [AI] (Autoavaliação)**, [DOC.AV.INT/AUT.v4.1AL2223](13.06.2023), em termos genéricos, evidencia uma **melhoria dos resultados escolares** quer no **Ensino Básico [EB]**, quer no **Ensino Secundário [ES]**, verificando-se uma **apreciável redução do insucesso** na generalidade dos respetivos níveis de ensino.

No quadro [PE25.28/13] faz-se constar a **taxa de abandono escolar (precoce)** para o período **2016 → 2024**, (Histórico das Taxas). Verifica-se que este indicador tem uma **taxa inferior a 1%** desde o ano de **2016 (AL 2015/16)**. Na transição **2023 → 2024**, esta taxa voltou a diminuir **0,18%**, fixando-se a taxa em **0,32%**. A taxa média para o período do histórico é de **0,35%**. Apesar desta tendência de diminuição, quanto ao período **2022 → 2024**, (de **0,63%** para **0,32%**), verifica-se que a **taxa de abandono escolar (precoce) continua acima** dos resultados verificados no período anterior à pandemia [COVID].

Escsb Taxa de Abandono [Histórico 2016 → 2024]

DISCENTES | 2025



Abandono	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Escola	0,06%	0,20%	0,14%	0,58%	0,63%	0,51%	0,32%
Nacional	11,8%	10,6%	9,1%	6,4%	6,3%	8,1%	6,6%

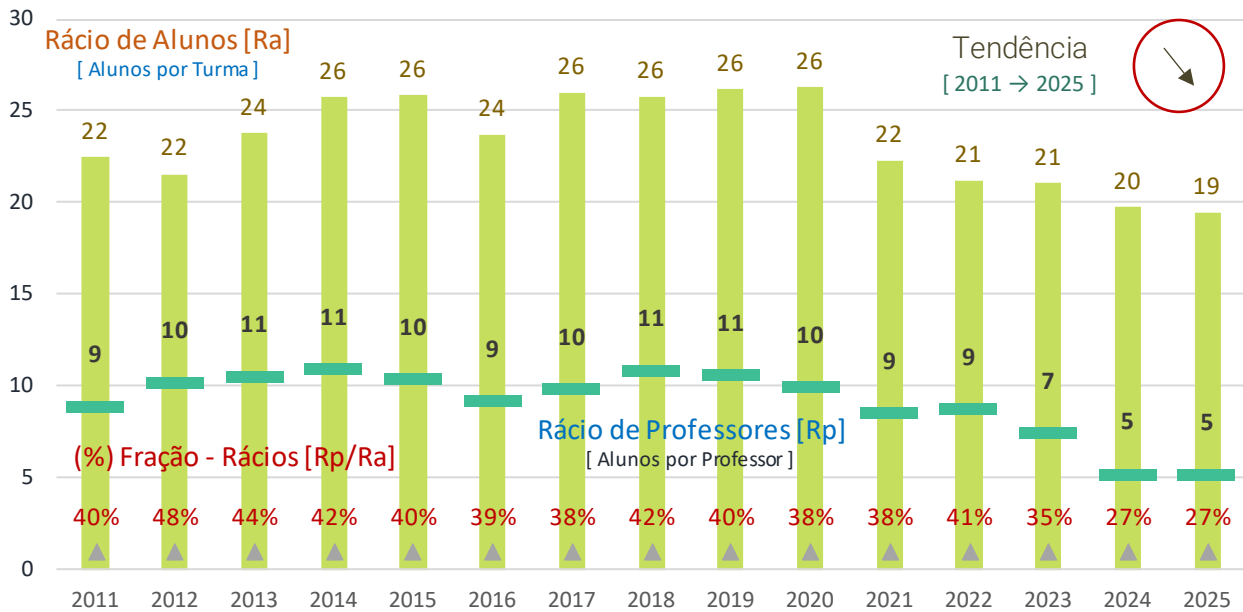
[Quadro PE25.28/13] Taxa de Abandono [Histórico 2016 → 2024]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

No quadro [PE25.28/14] figuram os rácios **Alunos por Turma [Ra]** e **Alunos por Professor [Rp]** para o período **2011 a 2025**.

Esccb Evolução: Rácio Alunos/Turma & Alunos/Professor [2011 - 2025]

ALUNOS & PROFESSORES | 2025

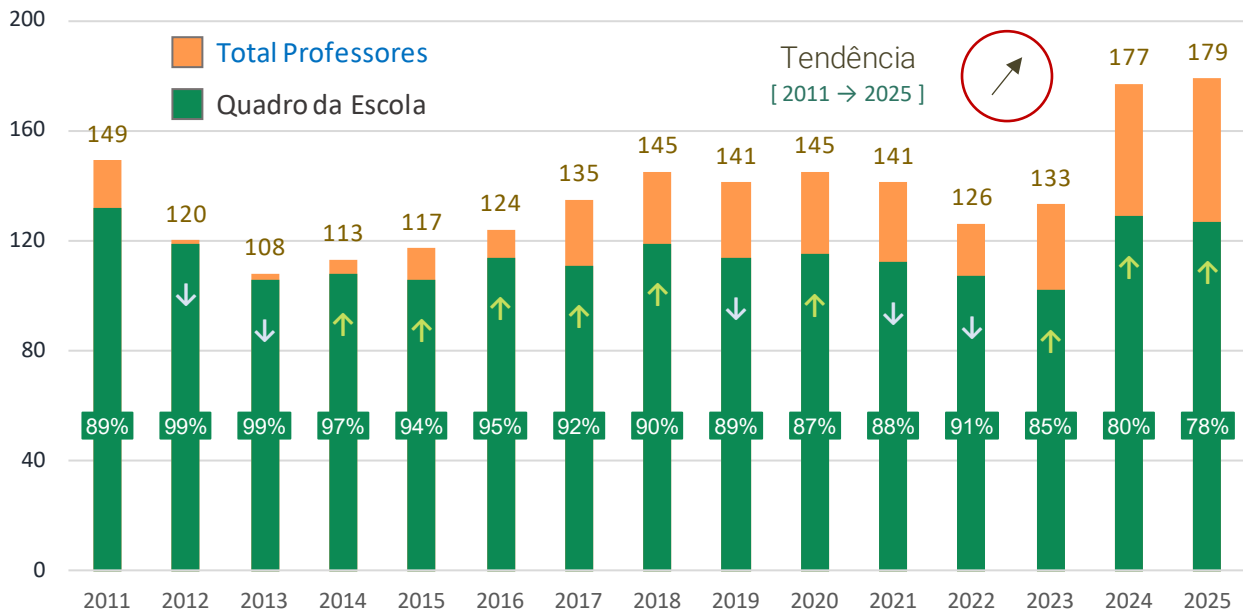


[Quadro PE25.28/14] Evolução: Rácio Alunos/Turma & Alunos/Professor [2011 - 2025]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.escbvr.pt>

Esccb Evolução: Total Professores vs Quadro de Escola (QE) [2011 - 2025]

PESSOAL DOCENTE | 2025



[Quadro PE25.28/16] Evolução: Total Professores vs Quadro de Escola (QE) [2011 - 2025]

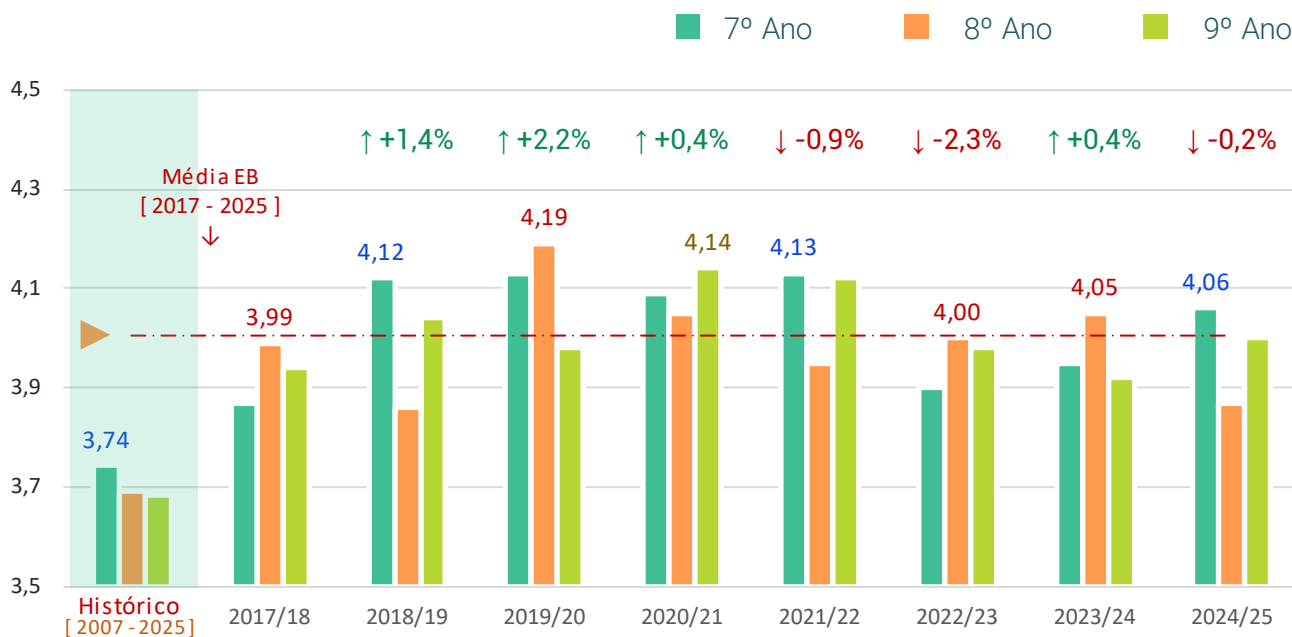
Fontes: GIAE Online | <http://giae.escbvr.pt>

Observa-se, desde o **AL 2018/19**, uma **significativa diminuição** do primeiro indicador (de **26 Alunos por Turma** em 2019 para **19 Alunos por Turma** em 2025), e uma **drástica redução** do segundo indicador (de **11 Alunos por Professor** em 2019 para **5 Alunos por Professor** em 2025). A fração destes rácios

[Rp/Ra] passou de **42% (2018)** para **27% (2025)**. De realçar que o crescimento do rácio de **Alunos por Professor [Rp]** tem lugar, não apenas com o crescimento do número total de professores em exercício de funções na **Escola**, como ainda com a significativa diminuição da proporção dos docentes afetos ao quadro da **Escola**, (que era de **90%** em **2018** e que passou para **78%** em **2025**), quadro **[PE25.28/15]**.

Escpcb Médias - Histórico do Ensino Básico (EB) - [2007 - 2025]

ALUNOS - EB | 2025

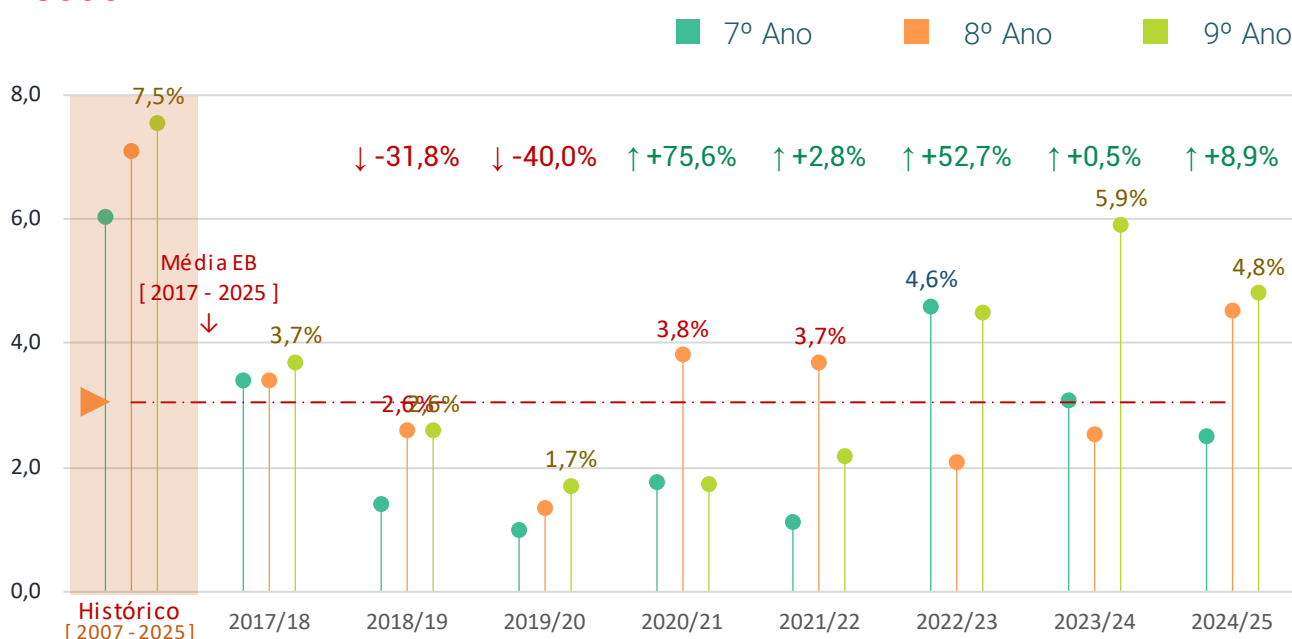


[Quadro PE25.28/MD.01] Médias - Histórico do Ensino Básico (EB) - [2007 - 2025]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.escbvr.pt>

Escpcb Insucesso - Histórico do Ensino Básico (EB) - [2007 - 2025]

ALUNOS - EB | 2025



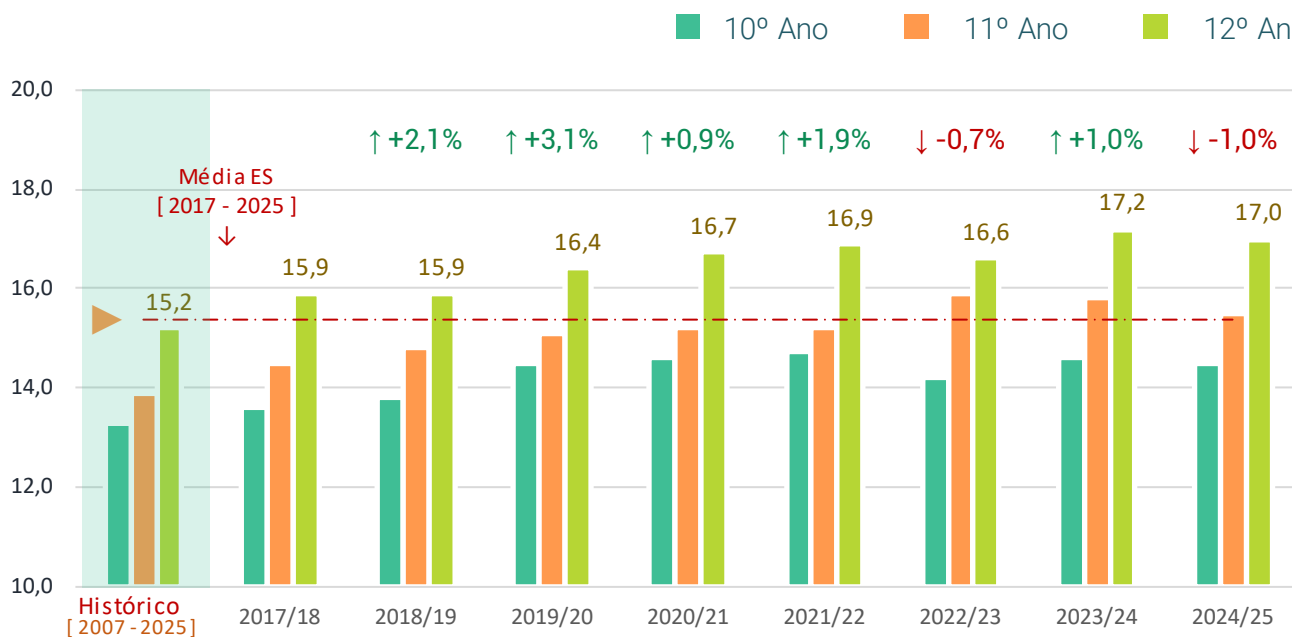
[Quadro PE25.28/MD.03] Insucesso - Histórico do Ensino Básico (EB) - [2007 - 2025]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.escbvr.pt>

Nos quadros [PE25.28/MD.01] e [PE25.28/MD.03] figuram as médias globais de final de ano, bem como as taxas de insucesso para o Ensino Básico [EB] desde o AL 2017/18. Nos quadros [PE25.28/MD.02] e [PE25.28/MD.04] figuram estas informações para o Ensino Secundário [ES].

Escpcb Médias - Histórico do Ensino Secundário (ES) - [2007 - 2025]

ALUNOS - ES | 2025

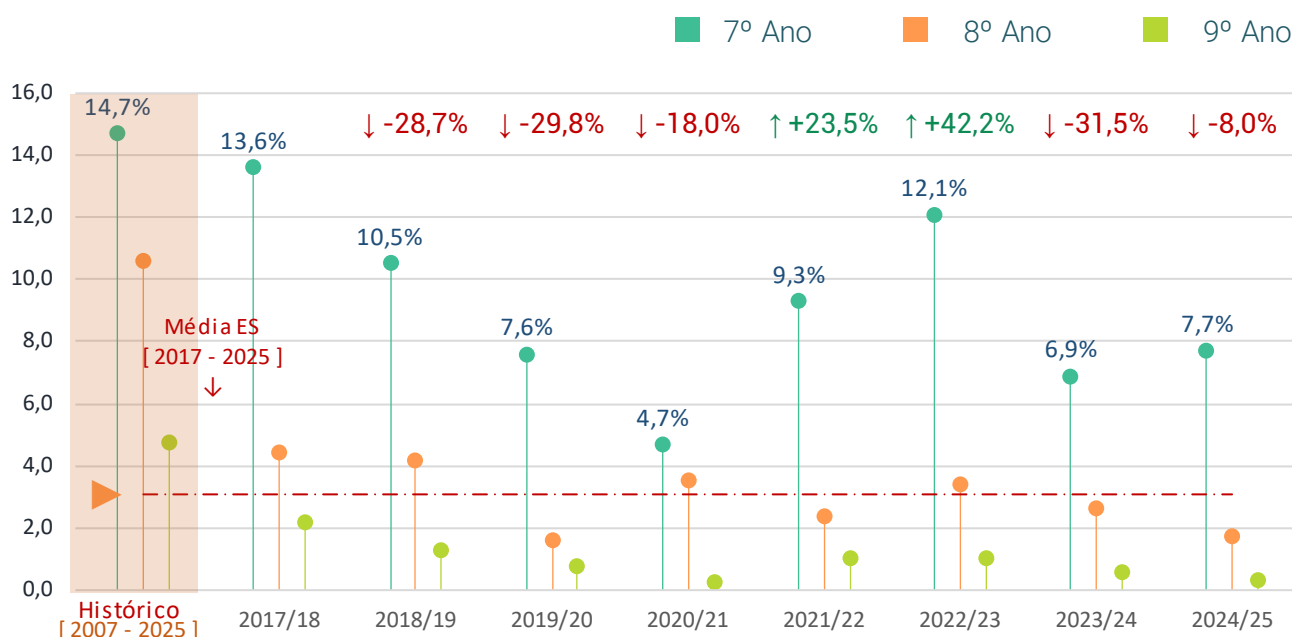


[Quadro PE25.28/MD.02] Médias - Histórico do Ensino Secundário (ES) - [2007 - 2025]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.escbvr.pt>

Escpcb Insucesso - Histórico do Ensino Secundário (ES) - [2007 - 2025]

ALUNOS - ES | 2025



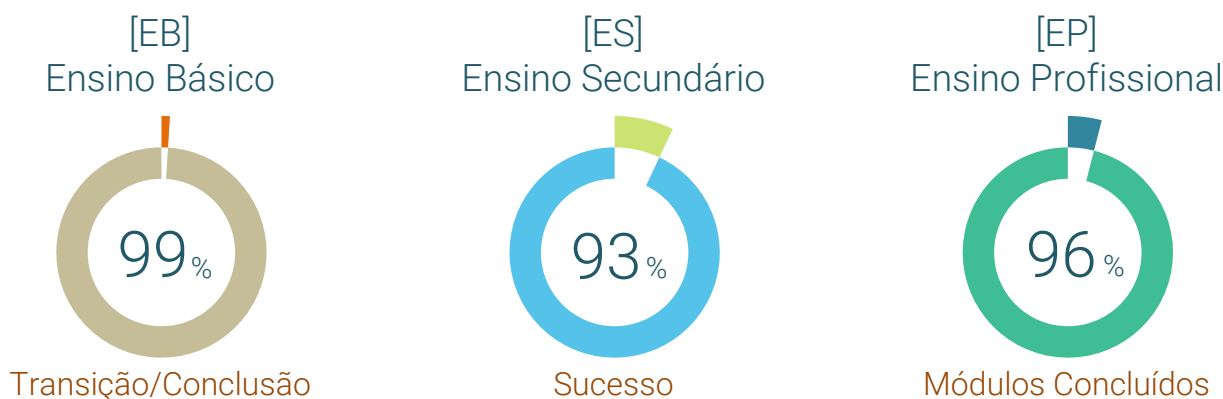
[Quadro PE25.28/MD.04] Insucesso - Histórico do Ensino Secundário (ES) - [2007 - 2025]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.escbvr.pt>

A análise destes resultados escolares, quer para o **Ensino Básico [EB]**, quer para o **Ensino Secundário [ES]**, **evidencia uma melhoria**, se atendermos às médias do histórico **[2007 - 2025]**, em comparação com os resultados ao longo dos anos letivos de **2017/18 a 2024/25**. No **Ensino Básico [EB]**, a média é máxima no **7º Ano de Escolaridade** e evoluiu de um valor base de **3,74 [2007 - 2025]** para **4,06 [AL 2024/25]** (↑ + **7,9%** quanto à Média/Nível). Por outro lado, a taxa de insucesso, que é sempre máxima no **9º Ano de Escolaridade**, evoluiu de um valor base de **7,5% [2007 - 2025]** para **4,8% [AL 2024/25]** (↓ - **2,7%** quanto à Taxa/Insucesso). No **Ensino Secundário [ES]**, a média é máxima no **12º Ano de Escolaridade** e evoluiu de um valor base de **15,2 Valores [2007 - 2025]** para **17,0 Valores [AL 2024/25]** (↑ + **12,9%** quanto à Média). Por outro lado, a taxa de insucesso, que é sempre máxima no **10º Ano de Escolaridade**, evoluiu de um valor base de **14,7% [2007 - 2025]** para **7,7% [AL 2024/25]** (↓ - **7,0%** quanto à Taxa/Insucesso).

Apesar deste quadro geral de melhoria no quadro do histórico **[2007 - 2025]**, é de realçar uma **ligeira deterioração dos resultados** desde o **AL 2021/22**, (em ambos os ciclos de Ensino).

Taxas de Sucesso/Conclusão | ESCCB | Período [2013 - 2025]



Quanto às **taxas de sucesso** [Transição/Conclusão] para o **Ensino Regular** e para o **Ensino Profissional**, basta atender à informação relativa ao **Histórico 2013/2025**, que se faz constar acima sob a forma de gráficos circulares, ([DOC.AV.INT/AUT.v4.1AL2223](#) • [AL 2022/23](#)). No **Ensino Básico [EB]** a Taxa de Transição/Conclusão é de **99%**, no **Ensino Secundário [ES]**, de **93%** e no **Ensino Profissional [EP]** de **96%**. Os dados destes gráficos circulares em donut dizem respeito ao **2013/2025**, apurado no final do **3º Período do AL 2024/25**.

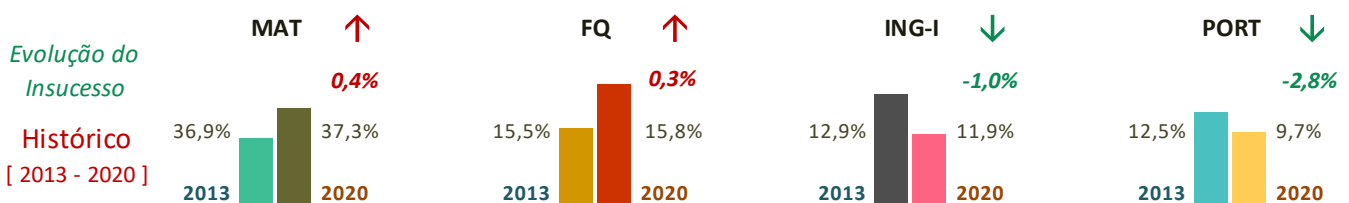
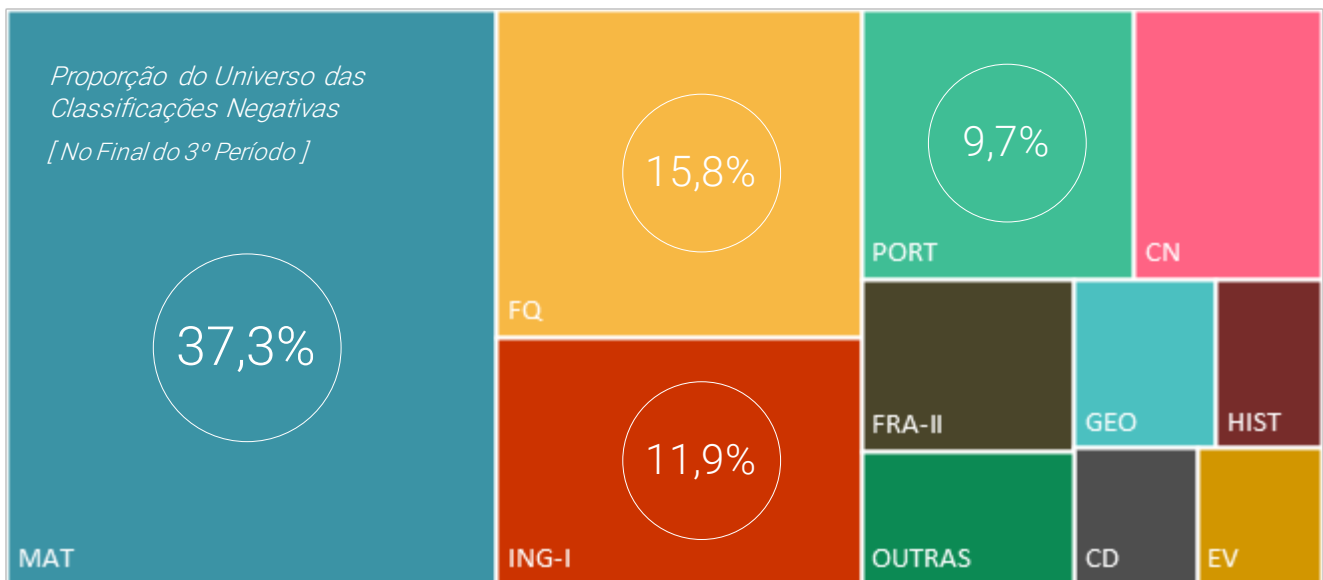
O quadro [\[PE25.28/MD.05\]](#), ([DOC.AV.INT/AUT.Prev](#) • [AL 2025/2026](#)), é um gráfico **marimekko**, (também conhecido como gráfico **mekko**), que é um **gráfico 100% empilhado no qual a largura de cada coluna é proporcional ao total dos valores da coluna**, no sentido de relacionar, neste caso, o insucesso quando se tem por referência o conjunto das disciplinas do **Ensino Básico [EB]**. A proporção relativa,

(insucesso por disciplina), é obtida visualmente com a dimensão das áreas em que se encontram representadas as disciplinas, (em função das colunas). Este gráfico visa agrupar o **binómio disciplina/insucesso** em função da proporção relativa de cada disciplina e isto em função do conjunto de classificações negativas que respeitam ao ciclo de ensino, (**Ensino Básico**). Os dados são relativos ao período **2020 → 2025**, isto é, ao **conjunto dos últimos 5 Anos**. É ainda apresentada a disciplina com **maior Taxa de Insucesso**, (**Matemática**), bem como a **percentagem do insucesso com relação às 4 (quatro) disciplinas** com maior insucesso para o conjunto desse período, **2020 → 2025**.

Esccb Proporção de Classificações Negativas por Disciplina - [Ensino Básico]

ALUNOS - EB | 2025

[No Conjunto dos Últimos 5 Anos] 2020 → 2025 **MAT** [Disciplina c/ Maior Taxa de Insucesso]



[Quadro PE25.28/MD.05] Classificações Negativas - EB [Últimos 5 Anos]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.escbvr.pt>

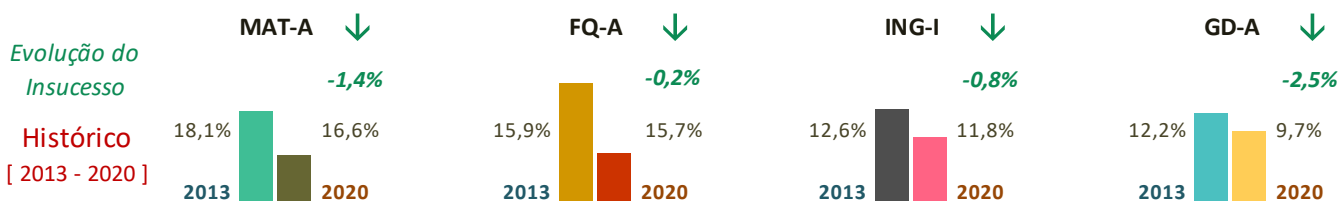
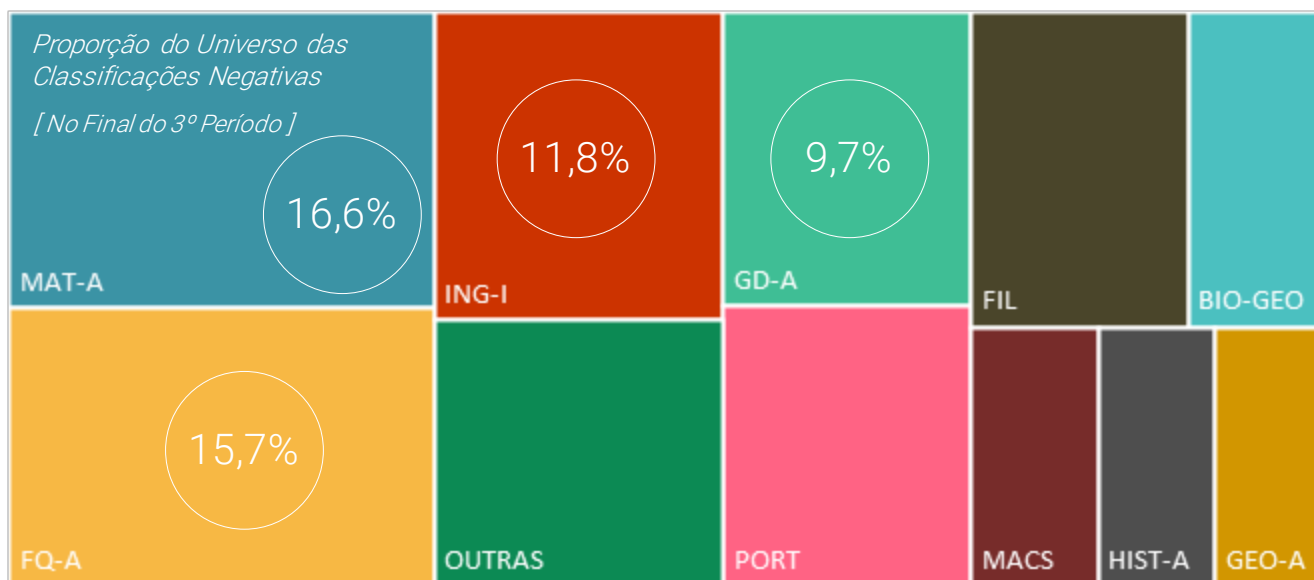
Da análise desse quadro, resulta evidente que a quase totalidade do insucesso do **Ensino Básico [EB]** se concentra em 4 (quatro) disciplinas, (**Matemática [MAT]**, **Inglês [ING-I]**, **Física e Química [FQ]** e **Português [PORT]**), sendo **Matemática [MAT]** a disciplina que abarca quase metade do total do insucesso do Ensino Básico [EB] com **37,3%**. Esta **situação é recorrente, (senão crónica)**, quando se tem por referência os restantes relatórios de avaliação final quanto aos períodos de vigência dos anteriores **Projetos Educativos [PE]**, (**2018/2022**) & (**2022/2025**).

O quadro [PE25.28/MD.06], (DOC.AV.INT/AUT.Prev • AL 2025/2026), também ele um gráfico mekko, diz respeito ao estudo do insucesso quando se tem por referência o conjunto das disciplinas do Ensino Secundário [ES]. Este gráfico visa agrupar o binómio disciplina/insucesso em função da proporção relativa de cada disciplina e isto em função do conjunto de classificações negativas que respeitam ao ciclo de ensino, (Ensino Secundário). Os dados são relativos ao período 2020 → 2025, isto é, ao conjunto dos últimos 5 Anos. É ainda apresentada a disciplina com maior Taxa de Insucesso, (Matemática A), bem como a percentagem do insucesso com relação às 4 (quatro) disciplinas com maior insucesso para o conjunto desse período, 2020 → 2025.

Esccb Classificações Negativas por Disciplina - [Ensino Secundário]

ALUNOS - ES | 2025

[No Conjunto dos Últimos 5 Anos] 2020 → 2025 MAT-A [Disciplina c/ Maior Taxa de Insucesso]



[Quadro PE25.28/MD.05] Classificações Negativas - ES [Últimos 5 Anos]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.escbvr.pt>

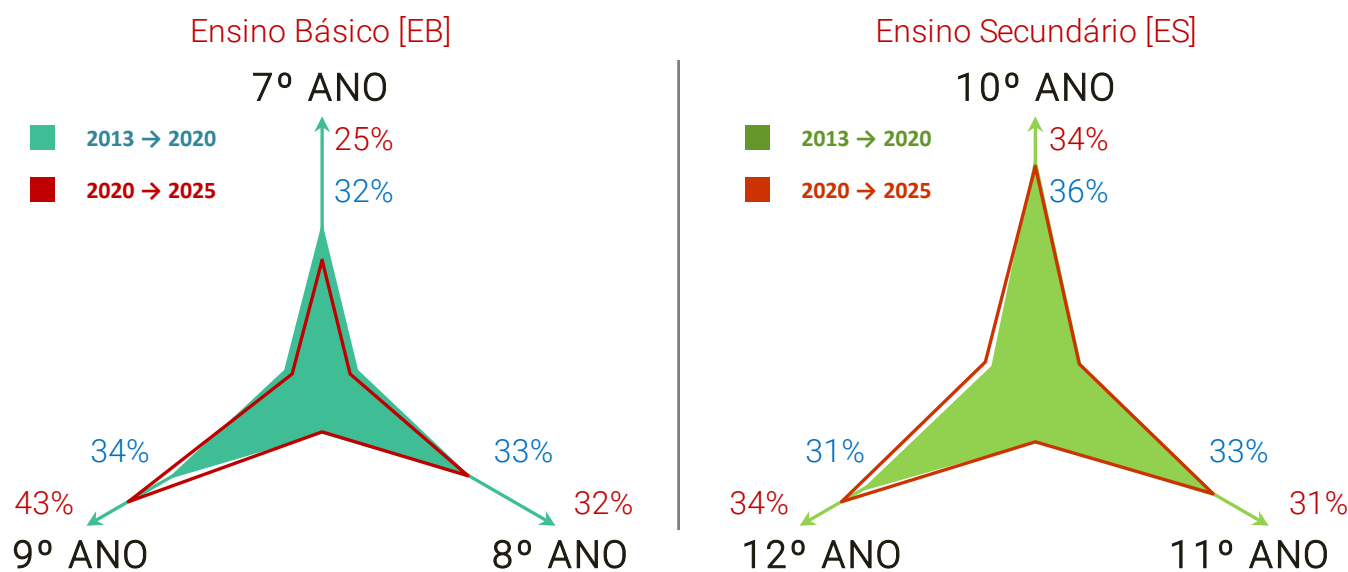
Da análise desse quadro, resulta evidente que a quase totalidade do insucesso do Ensino Secundário [ES] se concentra em 4 (quatro) disciplinas, (Matemática A [MAT-A], Física e Química A [FQA], Geometria Descrita A [GDA] e Inglês [ING]), sendo Matemática A [MAT-A] a disciplina com maior taxa de insucesso no Ensino Secundário [ES] com 16,6%.

O enquadramento da **ligeira deterioração dos resultados [Médias & Taxas de Insucesso]** desde o **AL 2021/22**, em ambos os ciclos de **Ensino [EB & ES]**, deve ainda atender à **acentuada redução do universo de alunos matriculados (Total de Alunos)** nesse período temporal. O quadro **[PE25.28/MD.07]** permite comparar a **dimensão média (por ano letivo)** do total de alunos inscritos em cada um daqueles ciclos de ensino no período **[2013 - 2020]** (imediatamente anterior à vigência do **PE 2022/25**) com o período **[2020 - 2025]**. A proporção/distribuição dos alunos pelos vários anos de escolaridade, não sofreu variações apreciáveis no **8º Ano** ou em qualquer um dos anos do **Ensino Secundário [ES]**. No entanto a **redução** do número de alunos no **7º Ano** (de **32%** para **25%**) é significativa, assim como o **aumento** do **9º Ano** (de **34%** para **43%**). A **proporção de alunos inscritos** nestes ciclos **[EB/ES]** manteve-se praticamente a mesma, (**38%/62%** no período **2013 - 2020** & **37%/63%** no período **2020 - 2025**). Contudo, **o que surge como significativamente apreciável**, é a redução do número total de alunos nestes períodos: **Menos 30,2% de Alunos no Ensino Básico [EB]** e **Menos 26,8% de Alunos no Ensino Secundário [ES]**.

Esccb Evolução do Total de Alunos - [2013 - 2020] vs [2020 - 2025]

ALUNOS - EB & ES | 2025

Comparação [%] do Universo de Alunos por Ano de Escolaridade - [Nos Períodos 2013 a 2020 & 2020 a 2025]



	2020	2025	
EB	371 Alunos	259 Alunos	-30,2%
	38%	37%	
ES	611 Alunos	447 Alunos	-26,8%
	62%	63%	

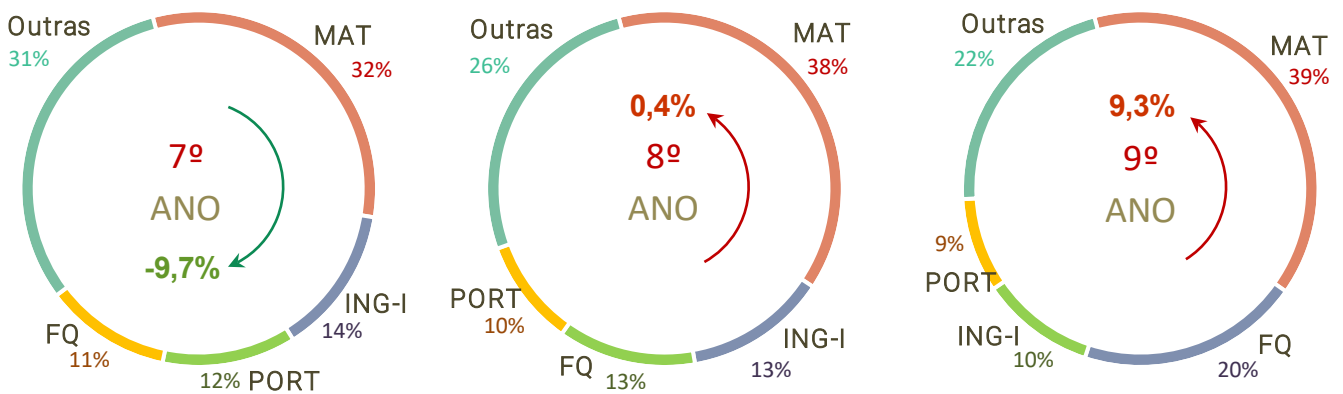
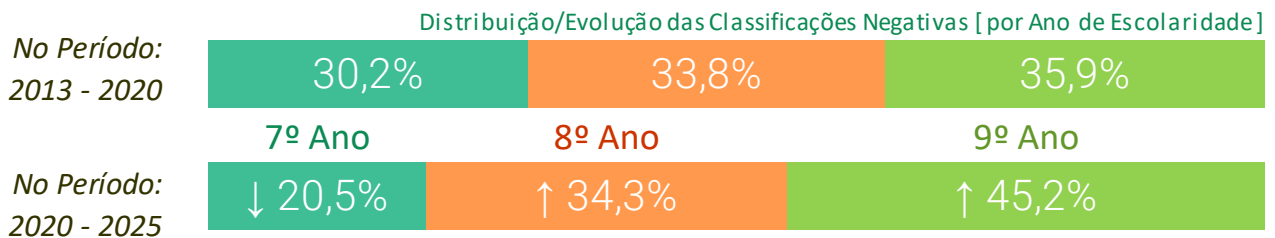
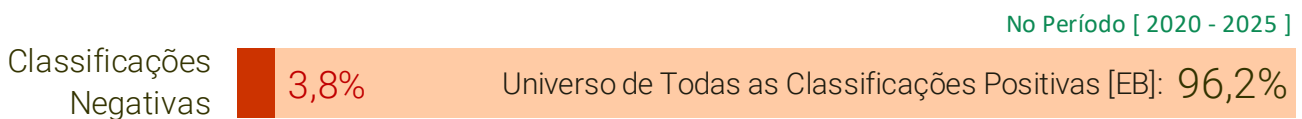
[Quadro PE25.28/MD.07] Evolução do Total de Alunos - [2013 - 2020] vs [2020 - 2025]

Fontes: GIAE Online | <http://giae.esccbvr.pt>

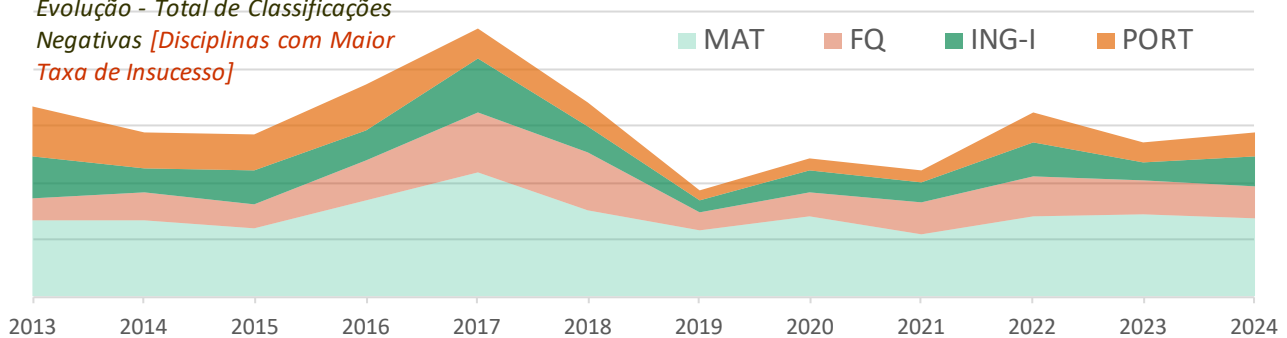
No quadro [PE25.28/MD.08] constam vários gráficos, todos relativos ao conjunto das avaliações (Positivas/Negativas) do Ensino Básico [EB], permitindo aferir da real proporção do universo das classificações negativas (3,8%) e a sua distribuição por ano letivo com referência aos períodos [2013 - 2020] e [2020 - 2025]. De realçar a diminuição do total de classificações negativas no 7º Ano (de 30,2% para 20,5%) e o aumento deste indicador no 9º Ano (de 35,9% para 45,2%). Os restantes gráficos [Variant Circle Chart & Stacked Area Plot] permitem enquadrar as disciplinas com maiores taxas de insucesso e respetiva evolução [2013 → 2024] quanto a estes universos (Ciclo de Ensino).

Escsb Insucesso - Geral & por Universos/Escolaridade (EB) [2013 - 2025]

ALUNOS - EB | 2025



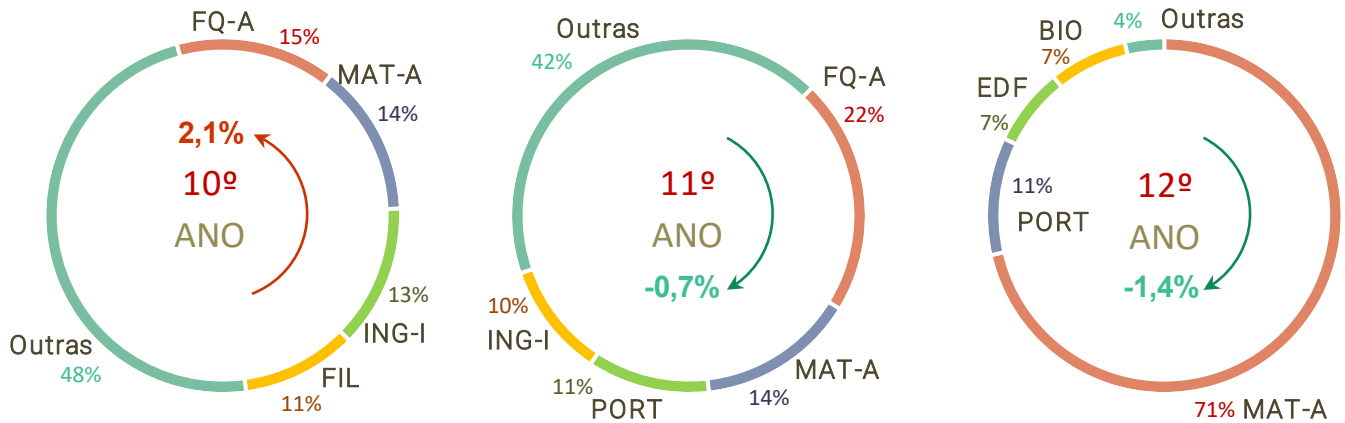
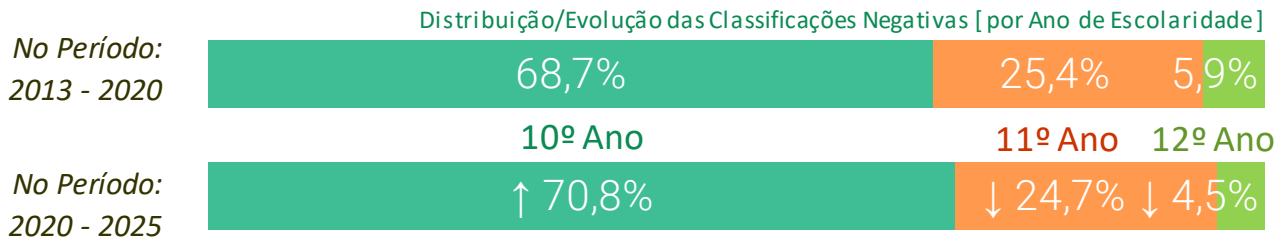
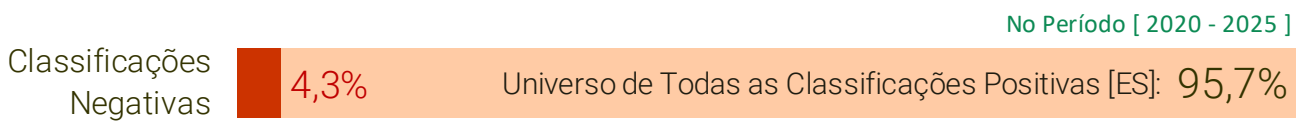
Evolução - Total de Classificações Negativas [Disciplinas com Maior Taxa de Insucesso]



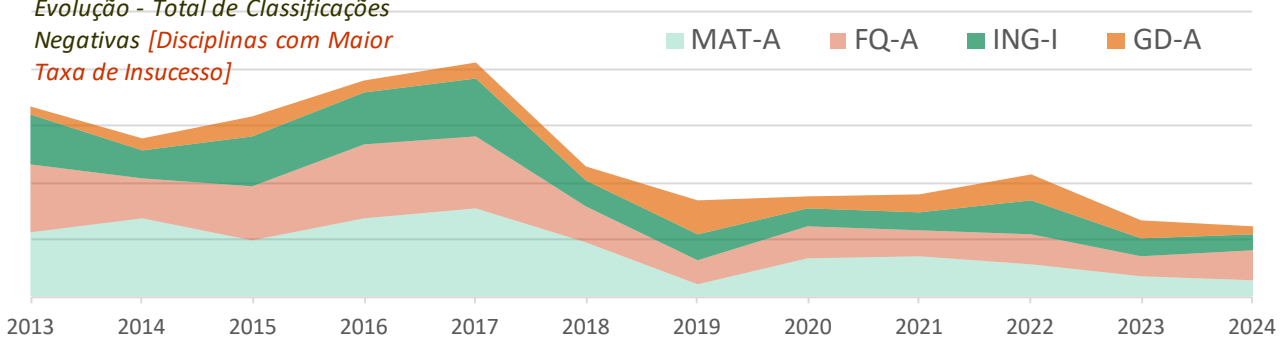
No quadro [PE25.28/MD.09] é efetuado o mesmo estudo para o Ensino Secundário [ES], o que permite aferir da real proporção do universo das classificações negativas (4,3%) e a sua distribuição por ano letivo com referência aos períodos [2013 - 2020] e [2020 - 2025]. Neste caso, observa-se uma estabilidade quase total nas variações destas taxas, verificando-se, ainda assim, uma discreta subida do total de classificações negativas no 10º Ano (de 68,7% para 70,8%). Os restantes gráficos [Variant Circle Chart & Stacked Area Plot] permitem enquadrar as disciplinas com maiores taxas de insucesso e respetiva evolução [2013 → 2024] quanto a estes universos (Ciclo de Ensino).

Escsb Insucesso - Geral & por Universos/Escolaridade (ES) [2013 - 2025]

ALUNOS - ES | 2025



Evolução - Total de Classificações Negativas [Disciplinas com Maior Taxa de Insucesso]

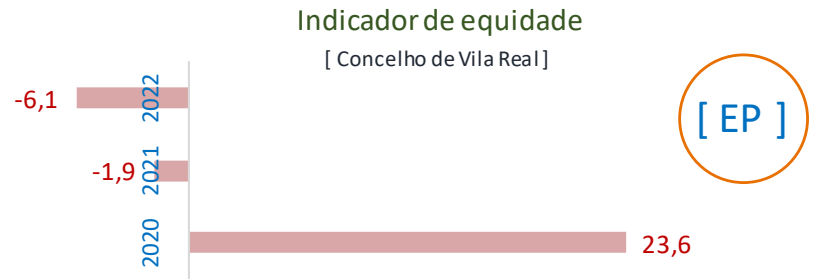
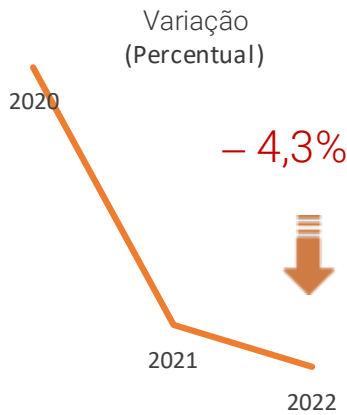




No gráfico do quadro [AV.INT22.23/IN.ES.18] (DOC.AV.INT/AUT.v4.1AL2223 • AL 2022/23) consta o **indicador de equidade** para a globalidade das **Escolas do Concelho de Vila Real** quanto ao **Ensino Profissional [EP]**.

Esccb Indicador de Equidade - Ensino Profissional [Vila Real]

ALUNOS | 2019/2022



O indicador estabelece a diferença entre a % de alunos c/ ASE (Concelho) que concluem o seu ciclo de estudos em 3 anos com a % nacional.

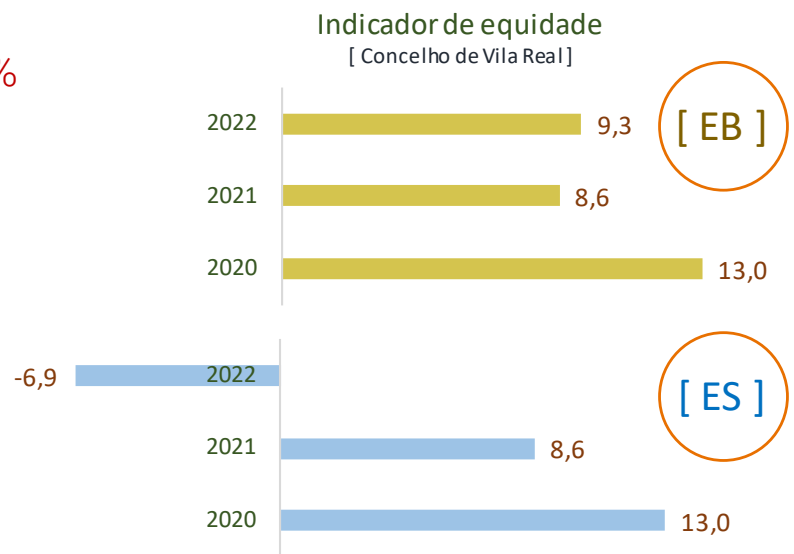
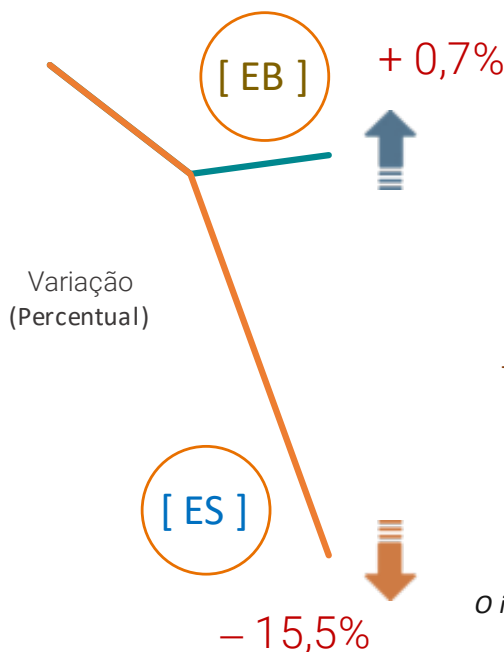
[Quadro AV.INT22.23/IN.ES.18]

Fontes: InfoEscolas | <https://infoescolas.medu.pt>

Este indicador corresponde à diferença entre a **percentagem de alunos** com apoio de **Ação Social Escolar (ASE) do Concelho** que **concluem o ensino profissional em três anos** e a percentagem **média nacional de percursos de sucesso**.

Esccb Indicador de Equidade - Ensino Regular [Vila Real]

ALUNOS | 2019/2022



O indicador estabelece a diferença entre a % de alunos c/ ASE (Concelho) que concluem o seu ciclo de estudos em 3 anos com a % nacional.

[Quadro AV.INT22.23/IN.ES.17]

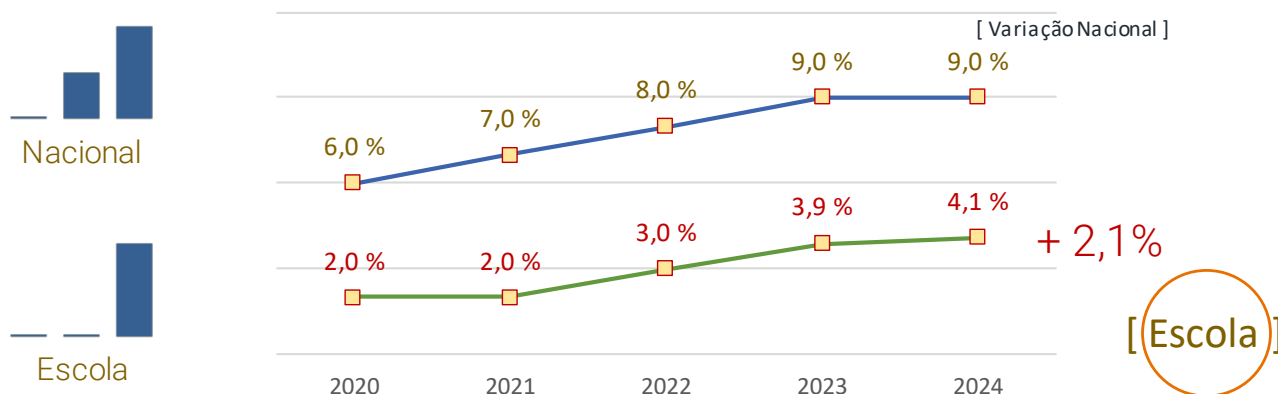
Fontes: InfoEscolas | <https://infoescolas.medu.pt>

A **média nacional** que serve de referência é calculada com os alunos do país que, três anos antes, **no final do 9.º ano**, demonstraram um **nível escolar semelhante** ao dos alunos do **Concelho de Vila Real** a frequentar essa modalidade de ensino e respetiva percentagem de **alunos com apoio ASE**. No quadro **[AV.INT22.23/IN.ES.17]** representa-se o **indicador de equidade** para os ensinos básico e secundário. Este indicador tem sofrido um desvio considerável no **Ensino Secundário [ES]**.

Quanto à **população estrangeira** a frequentar escolas no **Concelho de Vila Real**, verifica-se um **aumento apreciável**, em linha com os valores nacionais, quadro **[AV.INT22.23.Prev/IN.ES.21]**.

Esccb Evolução da População Estrangeira (Alunos) [Vila Real]

ALUNOS | 2019/2024



[Quadro AV.INT22.23.Prev/IN.ES.21]

Fontes: InfoEscolas | <https://infoescolas.medu.pt>

Nos gráficos dos quadros **[AV.INT22.23/EX.05]** e **[AV.INT22.23/EX.06]** (**DOC.AV.INT/AUT.v4.1AL2223 • AL 2022/23**), apresentam-se as médias dos **Exames Nacionais (CE)** da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco** para as **principais provas** (mais de **50 Alunos Inscritos**), dos ensinos **Básico [EB]** e **Secundário [ES]** no que respeita ao período **2016 → 2023**.

No **Ensino Básico [EB]**, o **desvio padrão médio**, para o período **2016 → 2023**, no conjunto das provas de **Português [91]** e **Matemática [92]**, é de **6,1%**, sendo regra a média do código **[92]** ser **superior**.

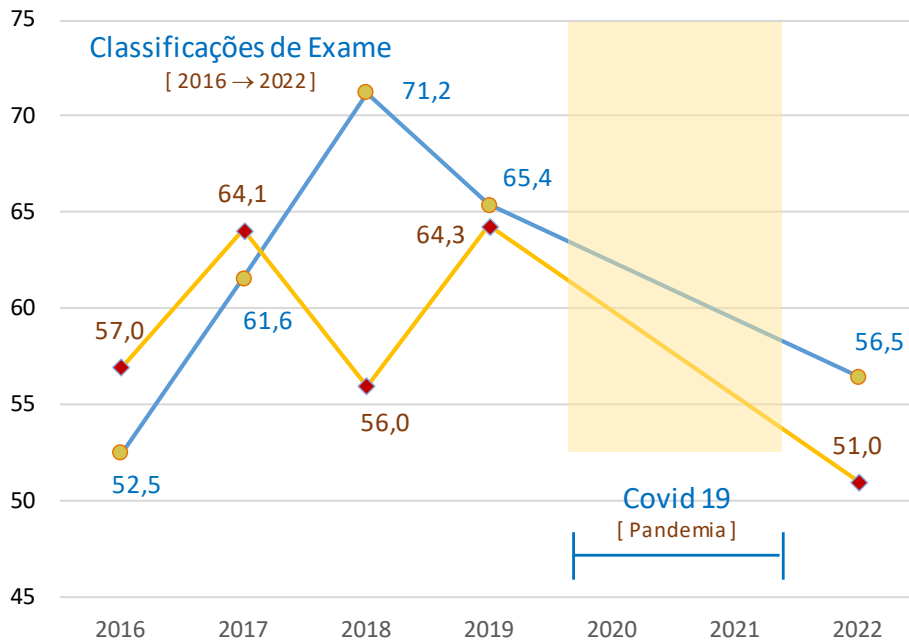
No **Ensino Secundário [ES]**, o **desvio padrão médio**, para o período **2016 → 2023**, expresso em valores para o conjunto das provas de **Matemática A [635]**, **Português [639]**, **Física e Química A [715]**, **Biologia e Geologia [702]** e **Geometria Descritiva A [708]** é de **7,9 Valores**.

O **desvio padrão**, bem como os restantes indicadores dos quadros **[AV.INT22.23/EX.04]** & **[EX.03]**, dizem respeito ao universo dos alunos que realizaram o exame na **1ª Fase** como **internos**, (*idem para o período pandémico*).

Escpcb Médias Exames p/ Disciplina - BÁSICO [2016/22]

EB | 2016/2022

[Em Percentagem]



Desvio Padrão [2016 → 2022]:

6,1 %

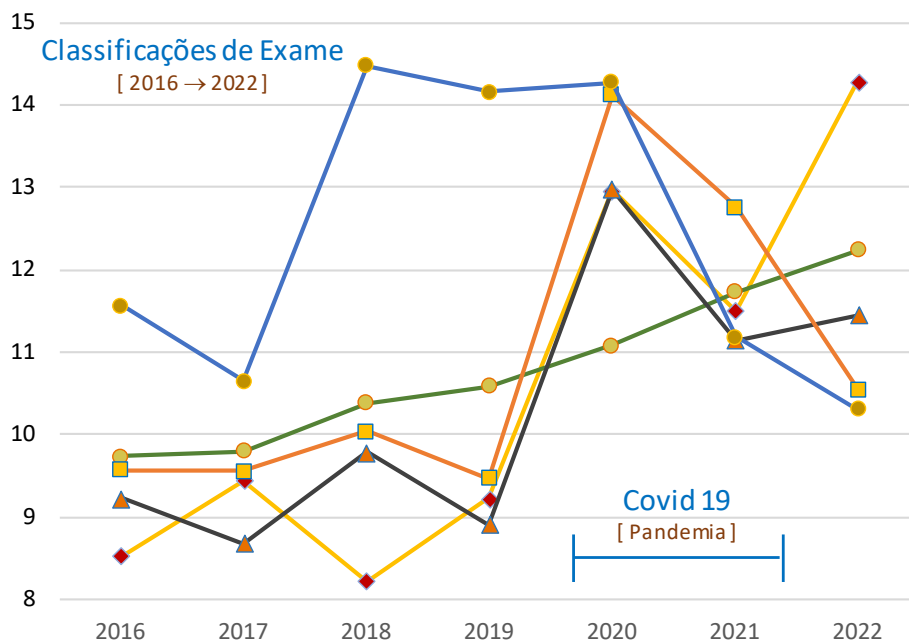
[Quadro AV.INT22.23/EX.06]

Fontes: DGEC/JNE | <https://www.dge.mec.pt>

Escccb Médias Exames p/ Disciplina - SECUNDÁRIO [2016/22]

ES | 2016/2022

[Em Valores]



Desvio Padrão [2016 → 2022]:

7,9 Valores

[Quadro AV.INT22.23/EX.05]

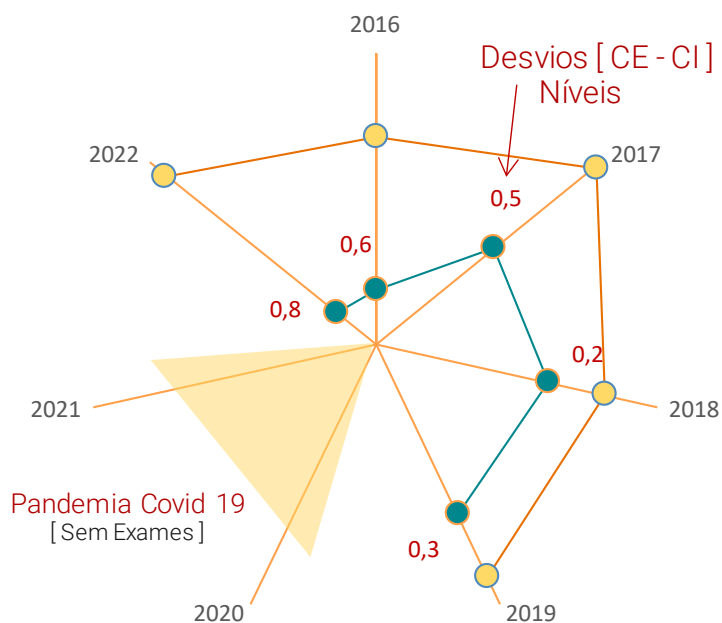
Fontes: DGEC/JNE | <https://www.dge.mec.pt>

Apresentam-se nos quadros [AV.INT22.23/EX.04] & [03], os desvios [CE – CI], diferença entre a média global obtida pelo conjunto dos alunos nos Exames Nacionais, Classificação de Exame [CE], e a respetiva média interna, que corresponde à média das classificações atribuídas no final do ano/ciclo a

nível da **Escola**, [CI]. É de concluir, de uma forma geral, que em ambos os ciclos de ensino, as **Médias Internas [CI]** são superiores às **Médias de Exame [CE]**, sendo a média destes desvios de **0,4 Níveis** para o **Ensino Básico** no período **2016 → 2022** e de **3,5 Valores** para o **Ensino Secundário**, (no mesmo período).

Escsb Evolução das Médias CI & CE - BÁSICO [2016/22]

EB | 2016/2022



- Classificação Interna [CI]
- Classificação Exame [CE]

Desvios [CE - CI] (Níveis)

Mínimo: 0,2 (2018)

Máximo: 0,8 (2022)

Médio [2016 → 2022]: 0,5

Desvio Médio [Últimos 3 Anos]:

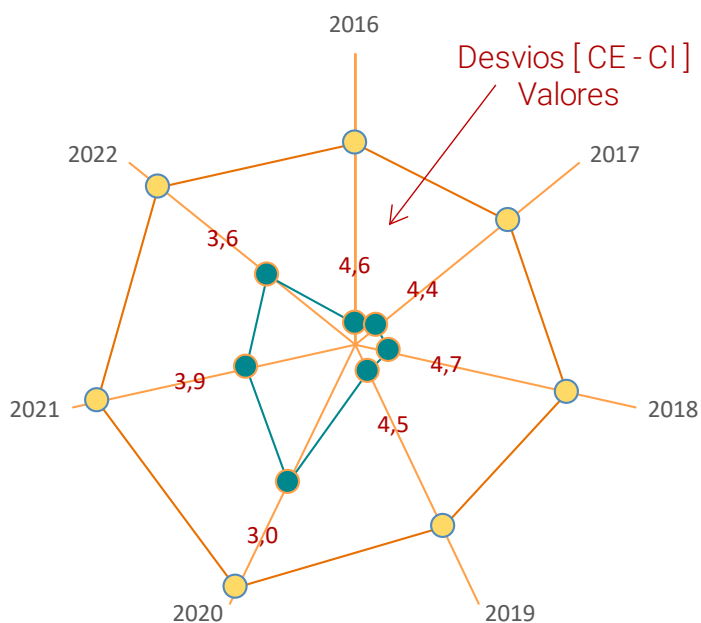
0,4 Níveis

[Quadro AV.INT22.23/EX.04]

Fontes: DGEC/JNE | <https://www.dge.mec.pt>

Escsb Evolução das Médias CI & CE - SECUNDÁRIO [2016/22]

ES | 2016/2022



- Classificação Interna [CI]
- Classificação Exame [CE]

Desvios [CE - CI]

Mínimo: 3,0 (2020)

Máximo: 4,7 (2018)

Médio [2016 → 2022]: 4,1

Desvio Médio [Últimos 3 Anos]:

3,5 Valores

[Quadro AV.INT22.23/EX.03]

Fontes: DGEC/JNE | <https://www.dge.mec.pt>



[Em Síntese ...]

Indicadores da Escola/Comunidade

AL 2024/25 • Ano de Referência

Saber Mais: <https://yskola.com/eqaval>



ESCOLA NÃO AGRUPADA

COM REGIME NOTURNO [Ensino Recorrente - 81 Alunos]

[1714208] • DGEEC/INE - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

[401079] • AGSE, I.P. - Agência para a Gestão do Sistema Educativo



935

ALUNOS



48

TURMAS



135

PROFESSORES



46

ASSISTENTES



5

Nº de Alunos por Professor



27

Nº de Alunos por Assistente Operacional



94

Nº de Alunos por Assistente Técnico



19

Nº de Alunos por Turma

↓ - 0,18%

Abandono

↑ + 3,4%

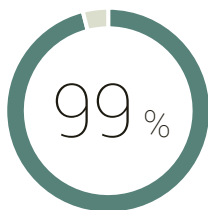
Médias Internas

↑ + 0,8%

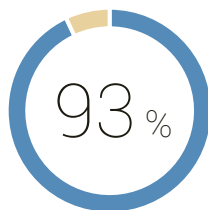
Insucesso

↑ + 7 %
Desvio Exames Nacionais [CE - CI]

TAXAS DE SUCESSO

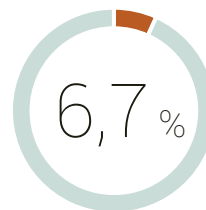


Ensino Básico [2007 - 2025]



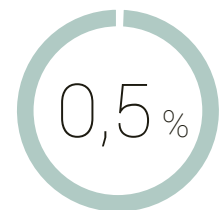
Ensino Secundário [2007 - 2025]

RETENÇÃO



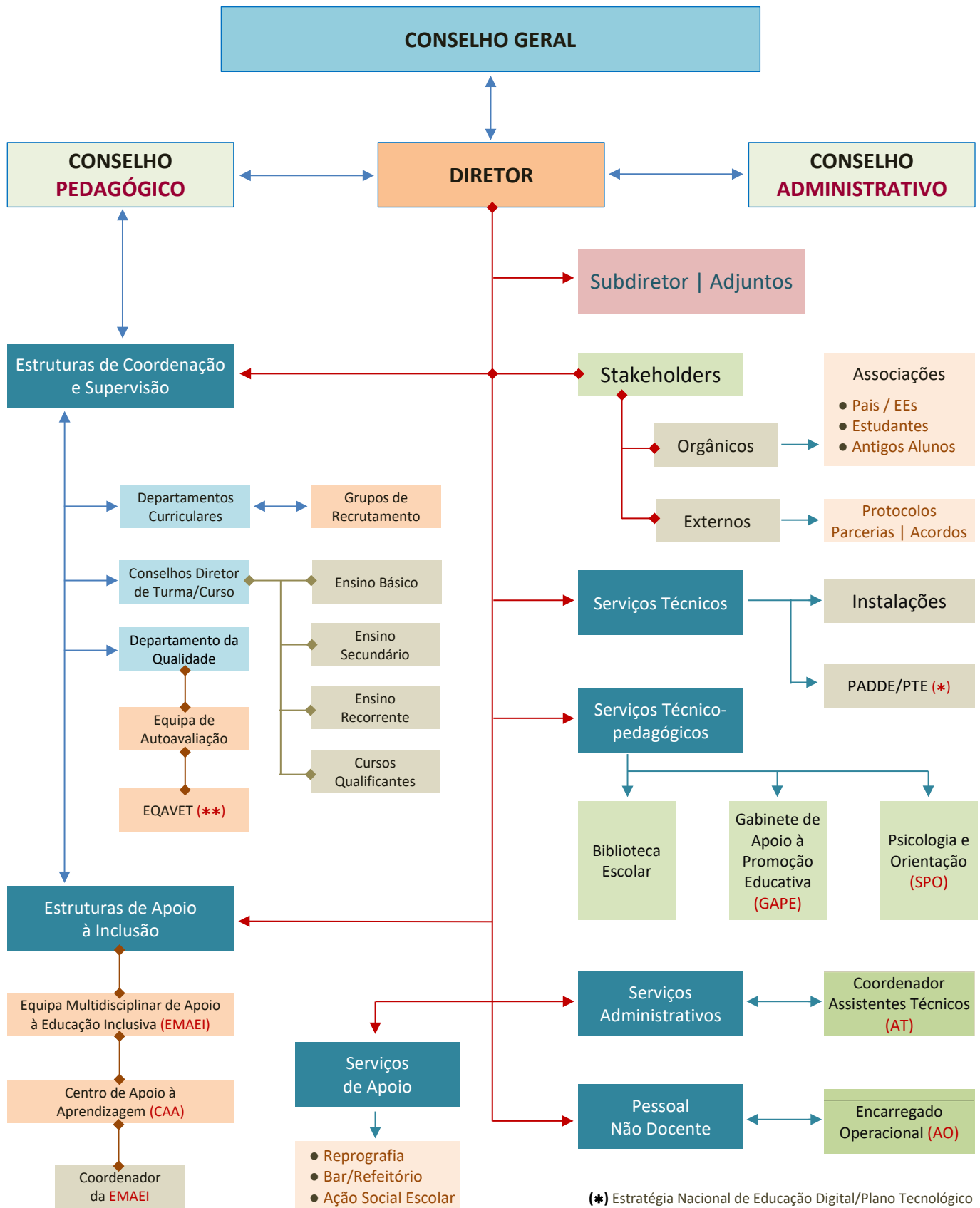
Não Transitou / Não Concluiu

ABANDONO



Anulou Matrícula / Excluído por Faltas

4 | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



(*) Estratégia Nacional de Educação Digital/Plano Tecnológico
(**) Quadro de Referência Europeu de Garantia para a Educação e Formação Profissional

Estrutura Organizacional e Funcional da Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Vila Real

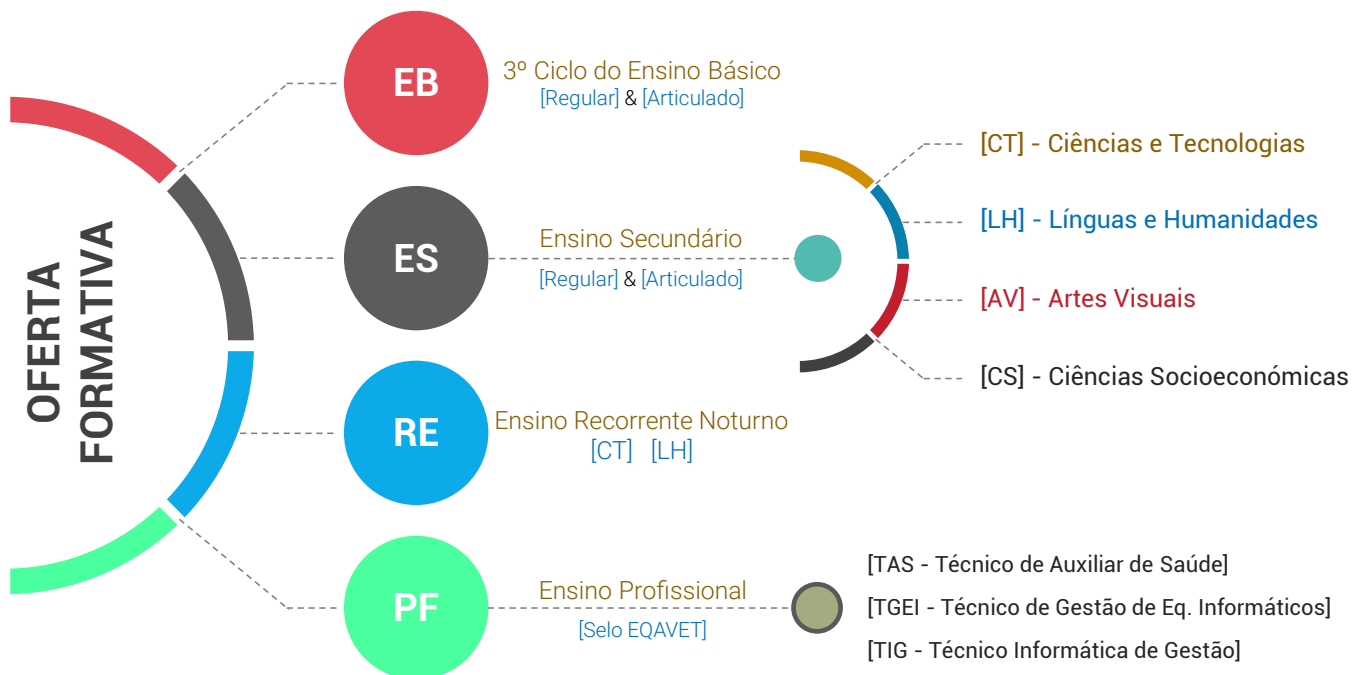


5 | OFERTA FORMATIVA

A **Escola** apresenta uma singularidade do currículo, providenciando as disciplinas de **Latim e Grego**, **Português Língua de Acolhimento**, o **Curso de Artes Visuais** e as modalidades de **Ensino Recorrente** no **Ensino Secundário** e de **Ensino Articulado** (para os alunos que frequentam o **Conservatório de Vila Real**) no **Ensino Básico e Secundário**.

Considerando a diversidade de interesses e as necessidades de formação da comunidade servida pela **Escola**, a sua oferta educativa e formativa contempla uma tipologia de cursos dos **Ensinos Básico e Secundário** que inclui tanto os orientados para o prosseguimento de estudos como os preferencialmente orientados para o ingresso no mundo do trabalho. Esta oferta vem sendo anualmente ajustada às necessidades, tendo em conta a oferta de outras escolas da cidade bem como as normas nacionais ou solicitações externas com definição no currículo.

Dado o seu caráter inclusivo, a **Escola** tornou-se **“escola de referência para alunos cegos ou de baixa acuidade visual”** e **“escola de referência para o ensino recorrente”**. Ao longo dos últimos anos, tem dado respostas à necessidade de muitos imigrantes de aprenderem a língua portuguesa, através da implementação do **Português Língua de Acolhimento**.





6 | MISSÃO, VISÃO E VALORES





6.a | Missão

A **Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Vila Real [ESCCB]** tem como **missão**, *proporcionar uma educação de qualidade, justa e solidária, que respeite as diferenças, a inclusão e a equidade, promova a igualdade de oportunidades, potencie e sustente o sucesso e a formação integral dos seus alunos de forma a prepará-los para participarem de forma ativa e plena na sociedade.*

6.b | Visão

A **visão** da **ESCCB** é de continuar a projetar-se como uma *instituição de referência pela qualidade das práticas educativas centradas nos alunos e que atendem aos interesses, às necessidades e aos ritmos individuais de aprendizagem de cada um, valorizando o envolvimento das suas famílias e o crescimento contínuo de todos os envolvidos.*

6.c | Princípios

- | | | |
|---|-------------------------------------|---|
|  | 1 PRINCÍPIO DA ABERTURA | <i>Ser uma escola aberta à inovação e à participação da comunidade</i> |
|  | 2 PRINCÍPIO DA TRANSPARÊNCIA | <i>Ser uma escola que informa sobre a sua realidade, incentivando a comunidade a participar de todas as soluções</i> |
|  | 3 PRINCÍPIO DA ENVOLVÊNCIA | <i>Ser uma escola que favorece ambientes onde os atores se sintam implicados na cooperação e solidariedade pessoal e institucional</i> |
|  | 4 PRINCÍPIO DO CONHECIMENTO | <i>Ser uma escola que valoriza o saber, o saber ser e o saber fazer</i> |

6.d | Valores

Empatia, flexibilidade, ousadia, pertença, sustentabilidade, responsabilidade, exigência e partilha constituem os **valores** da **ESCCB**.



“A variedade remoça as almas, repovoando-as de imagens novas.”

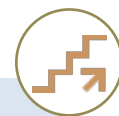
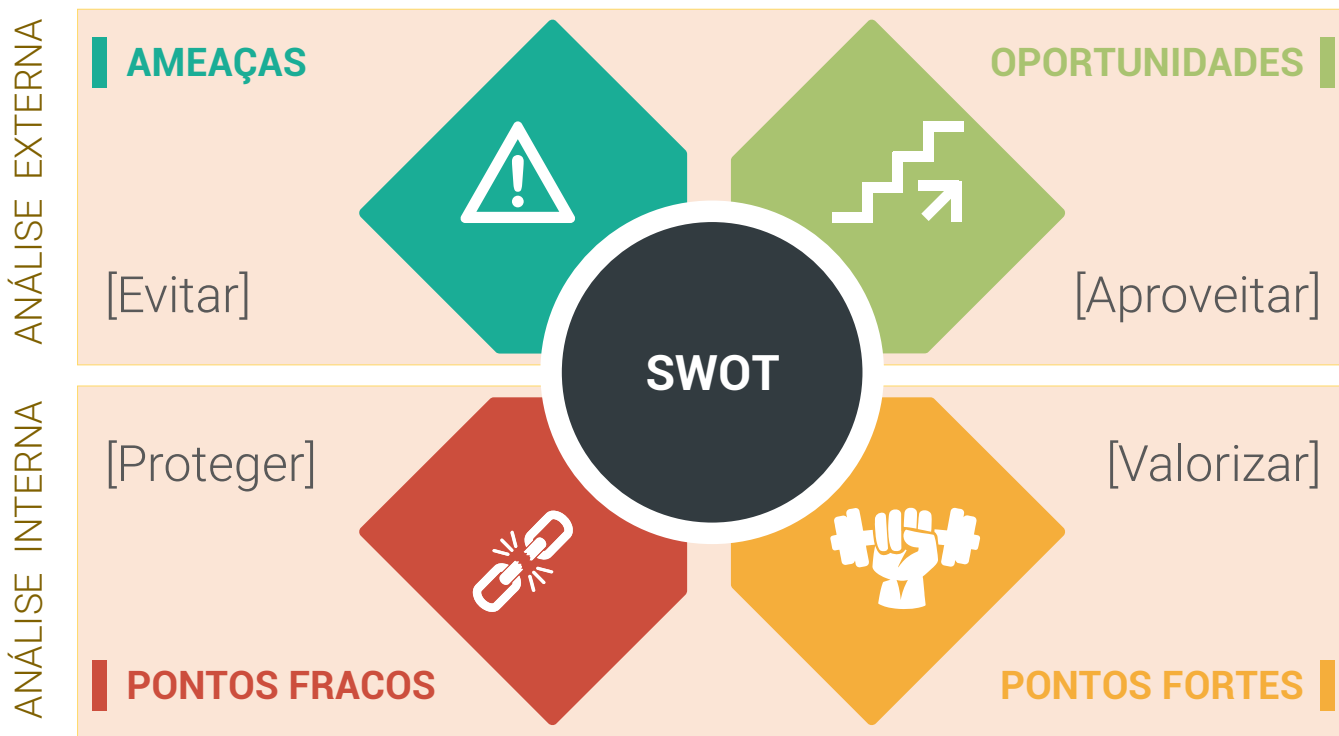
Camilo Castelo Branco



7 | DIAGNÓSTICO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Resulta dos processos de avaliação institucional [**Relatório de avaliação Externa (IGEC - Inspeção Geral da Educação e Ciência)**], e de autoavaliação [**AV.INT/AUT.v4.1AL2223**](13.06.2023), entre outros, a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, bem como de constrangimentos e ameaças quanto à função da **Unidade Escola**. Nos quadros seguintes, no sentido de estruturar este **diagnóstico estratégico**,

figura uma matriz **SWOT**⁸, e a análise **PESTEL**⁹ que abrange os principais **fatores externos** que influenciam o papel da **Escola**, positivamente ou negativamente.



- Ameaças**
- Burocratização do trabalho docente.
 - Desmotivação do corpo docente.
 - Desvalorização da escola e do seu papel, por parte de algumas famílias.
 - Alguma degradação de instalações e equipamentos.
 - Baixo nível de escolarização de um número significativo de Pais/encarregados de Educação.
 - Decréscimo da natalidade.

- Oportunidades**
- A flexibilidade e as adequações curriculares.
 - Mecanismos de inovação, diferenciação pedagógica e de educação inclusiva.
 - O papel da Biblioteca Escolar no apoio ao currículo e na formação para as transliteracias.
 - O Gabinete de Comunicação e Imagem da escola.
 - Contratos e acordos de cooperação ou de associação.



- Pontos Fracos**
- Fraco nível de sistematização/aprofundamento das dinâmicas colaborativas.
 - Fracos níveis de intervenção da atividade letiva em sala de aula.
 - Incipiente participação dos Encarregados de Educação nas dinâmicas organizacionais da Escola.
 - Parca organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem.
 - Fraca apreciação do papel da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

- Pontos Fortes**
- A imagem da Escola, com impacto no seu reconhecimento pela comunidade educativa.
 - Processo educativo orientado por valores de respeito pelos outros e de solidariedade, (bom ambiente escolar).
 - A dimensão artística, com repercussões na identidade cultural da Escola, (curso de Artes Visuais).
 - A interligação da Escola ao meio, (inteligibilidade da sua identidade).
 - A ação dinamizadora e articulada da biblioteca e dos departamentos curriculares, no combate às iliteracias.
 - O papel das estruturas de articulação curricular na promoção do sucesso educativo.

⁸ Da terminologia anglo-saxónica strengths, weaknesses, opportunities, threats - Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades, Ameaças

⁹ Análise dos fatores Políticos, Ecológicos, Sociais, Tecnológicos, Económicos e Legais

Análise PESTEL | Políticos, Ecológicos, Sociais, Tecnológicos, Económicos e Legais

Fatores	Relevância	Impactos
 P Políticos	Estabilidade política (local e nacional)	+
	Autonomia entre poderes (políticas públicas, municipais e escola)	+/-
	Importância política da educação (nacional e local)	-
	Gestão partilhada de recursos (humanos, económicos, etc.), [Protocolo com o Município]	+
	Planos estratégicos de desenvolvimento conjunto (Escola / Ministério / Autarquia / Etc.)	+/-
 E Ecológicos	Valorização comunitária dos esforços ambientais	+
	Projetos Ambientais Internos, concelhios, nacionais e internacionais	+
	Procedimentos de reciclagem	+
	Pegada de carbono	-
	Sustentabilidade	+/-
 S Sociais	Indicadores sociais concelhios (equipamentos, demografia, espaços coletivos, etc.)	+/-
	Associativismo, projetos sociais, planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário	+
	Nível de formação dos pais/EE	+/-
	Apoio escolar aos alunos	+
	Importância da escola na sociedade (e comunidade)	+
 T Tecnológicos	Rede de disponibilidade de acesso à internet	-
	Desatualização do parque informático escolar	+/-
	Tendência tecnológica da comunidade	+
	Portabilidade tecnológica da comunidade escolar (alunos, pais/EE, docentes)	+/-
	Redes ou plataformas de comunicação e gestão da informação	+/-
 E Económicos	Indicadores económicos do concelho (rendimento das famílias, desemprego, etc.)	+/-
	Crise económica emergente (afetando as atividades locais, famílias, etc.)	-
	Desenvolvimento económico local	+/-
	Orçamento da Escola, e acesso a fundos/financiamentos ao longo do ano	-
	Escalões de apoio (distribuição quanto ao universo da Escola)	+
 L Legais	Mudanças legais com impacto na gestão diária da Escola (alterações legislativas)	-
	Capacidade de resposta às necessidades legais	+
	Impactes legais na Organização do Ano Letivo (Rede Escolar / Constituição de Turmas, Etc.)	+/-
	Regulamentação das leis sobre gestão do pessoal (docente e não docente)	+
	Grau de atenção interna (pessoal docente e não docente) às alterações legais	+/-



+ **Impacto positivo:** deve ser refletido no quadro da cultura da organização

- **Impacto negativo:** deve ser monitorizado no quadro dos impactos potenciais

+/- **Impacto variável:** podem levar a impactos positivos ou negativos, devendo ser monitorizados os processos a eles conexos

Resulta deste **diagnóstico estratégico** a necessidade da definição de pressupostos ou vetores de orientação quanto à construção das opções gestonárias e organizacionais da **Escola**, sem prejuízo das **recomendações** e **sugestões** do relatório de **Avaliação Interna**, [AV.INT/AUT.v4.1AL2223](13.06.2023), aprovado pelo **Conselho Geral**. O plano deve responder às **fragilidades identificadas** e delinear o horizonte, os **princípios orientadores** e as linhas de ação estratégica que irão pautar as prioridades da **Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Vila Real [ESCCB]** no **triénio 2025/28**.

7.a | Objetivo Central

A **ESCCB** estabelece como **objetivo central** “*preparar os jovens e os adultos da comunidade para a vida, transmitindo-lhes confiança, competências e valores*”. O **plano de ação** desenvolve-se em torno deste **objetivo central** que deve nortear a articulação de todos os **instrumentos de autonomia** da **Escola**, bem como os **instrumentos de planeamento curricular** ou de **ação operacional**.

O **plano estratégico** é projetado no sentido da sua **corporização** ter lugar em torno deste objetivo central, bem como da **visão**, da **missão**, dos **princípios** e dos **valores** definidos pela **Escola**.

Para a consecução deste objetivo concorrem vários **objetivos estratégicos** que definem as áreas de intervenção, (ou **eixos**), a seguir pela **Escola**. São **três (3) os eixos de intervenção** em torno do **objetivo central**.





Objetivo Central: Preparar os jovens e os adultos da comunidade para a vida, transmitindo -lhes confiança, competências e valores.



7.b | Objetivos Estratégicos

Os **eixos de intervenção** agregam os seguintes **objetivos estratégicos**:

Eixo 1 - EIXO PEDAGÓGICO: (Mais & Melhor Sucesso)

- | Promover o sucesso escolar e aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino
- | Promover a cidadania ativa

Eixo 2 - EIXO ORGANIZACIONAL: (Gerir para o Sucesso)

- | Promover uma gestão assente em critérios de qualidade e equidade
- | Promover a formação e atualização científica e pedagógica dos agentes educativos
- | Promover uma cultura de avaliação

Eixo 3 - EIXO COMUNITÁRIO: (Viver a Escola)

- | Reforçar a interação escola/comunidade
- | Aprofundar a cultura e identidade da escola

7.c | Perfil de Escola

Os **objetivos estratégicos** do **Projeto Educativo [PE•2025/28]** devem conduzir à construção do seguinte perfil de **Escola**:

- | *Uma escola globalizadora de saberes, exigente no plano pedagógico e disciplinar.*
- | *Uma escola humana, com um ambiente agradável e facilitador das interações e aprendizagens.*
- | *Uma escola que valoriza e potencia a articulação curricular e as lideranças intermédias.*
- | *Uma escola viva, com grande ligação ao meio e à comunidade envolvente.*

7.d | Ação Educativa

Sem prejuízo dos **objetivos estratégicos**, a ação educativa deverá ser a trave mestra de todo o trabalho desenvolvido na **Escola**. Neste sentido:

- | *Deverá ser inculcada e estimulada uma cultura de rigor, de esforço e de exigência a todos os níveis da ação educativa.*
- | *Deverá ser combatido de forma progressiva o insucesso e o abandono escolar de acordo com a escola inclusiva, integradora, atenta às necessidades de todos e de cada um.*
- | *Deverá ser reforçada a flexibilidade curricular e a inovação pedagógica dos métodos de ensino.*
- | *Deverá ser aprofundada a educação para a cidadania, visando uma social atitude comportamental.*

8 | METAS

O **plano de ação** a desenvolver no período de vigência do presente **Projeto Educativo [PE•2025/28]** é constituído pelos **objetivos estratégicos**, **objetivos operacionais** e respetivas **metas** e **indicadores**.

Nos quadros seguintes, são estabelecidos as **metas** e os **indicadores**.

Legenda dos Quadros que se seguem:

EB - Ensino Básico **ES** - Ensino Secundário **EE** - Encarregados de Educação
CP - Conselho Pedagógico **CFAEvr** - Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real
CI - Classificação Interna **CE** - Classificação Externa

• | Eixo Pedagógico

Eixo 1

• | Promover o sucesso escolar e aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino
• | Promover a cidadania ativa

E1 - Eixo Pedagógico
Mais & Melhor Sucesso

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores
E1.O1 Promover o sucesso de todos os alunos e melhorar a qualidade do sucesso.	E1.O1.M1 Estabilizar as taxas de transição, (acima de 90% no EB e 85% no ES), e de conclusão, (acima de 85% no 9º Ano e 70% no 12º Ano).	01
	E1.O1.M2 Melhorar em 3% o sucesso pleno, [EB: Níveis superiores a 3 ES: Classificações superiores a 10 Valores].	02 a 06
	E1.O1.M3 Melhorar em 3% a qualidade do sucesso, [EB: Aumento dos níveis superiores a 3 ES: Aumento das classificações superiores; 10-13 14-16 17-20].	07
	E1.O1.M4 Melhorar em 2% as classificações das disciplinas com menos de 90% de insucesso no EB e 80% no ES.	08
	E1.O1.M5 Melhorar, em relação à média dos últimos 3 anos, as médias das classificações externas, (EB e ES), e diminuir a diferença entre CI e CE em pelo menos 2%.	09 e 10
	E1.O1.M6 Melhorar a taxa de conclusão dos alunos do Ensino Profissional, com tendência para uma taxa igual ou superior a 99%.	11
E1.O2 Reforçar as medidas de prevenção e combate ao absentismo e ao abandono escolar precoce.	E1.O2.M1 Aproximar de 0% a taxa de abandono escolar.	12
	E1.O2.M2 Diminuir a taxa de absentismo, com tendência para uma taxa igual ou inferior a 1% dos alunos, por ano.	13
E1.O3 Reforçar as medidas de prevenção e combate à indisciplina.	E1.O3.M1 Diminuir as ocorrências de foro disciplinar, com tendência para uma taxa igual ou inferior a 1% dos alunos, por ano.	14 e 15
E1.O4 Promover a diversidade curricular e a planificação articulada do processo ensino/aprendizagem.	E1.O4.M1 Adequar a oferta formativa e qualificante às necessidades do meio, às expetativas das famílias e ao perfil dos alunos.	50 16 e 17
	E1.O4.M2 Garantir práticas regulares de articulação, intra e interdepartamental/grupo disciplinar, entre diferentes anos de escolaridade e ciclo de estudos.	50 18 e 19
E1.O5 Fomentar ações, atividades e projetos promotores da cidadania ativa.	E1.O5.M1 Apoiar atividades ou projetos de caráter social, ambiental, cultural de natureza curricular/extra-curricular, internos, locais, nacionais ou internacionais.	20 a 22
	E1.O5.M2 Apoiar a comemoração de efemérides e a participação em ações promotoras da cidadania.	22



• | Eixo Organizacional

Eixo 2

Promover uma gestão assente em critérios de qualidade e equidade
Promover a formação e atualização científica e pedagógica dos agentes educativos
Promover uma cultura de avaliação

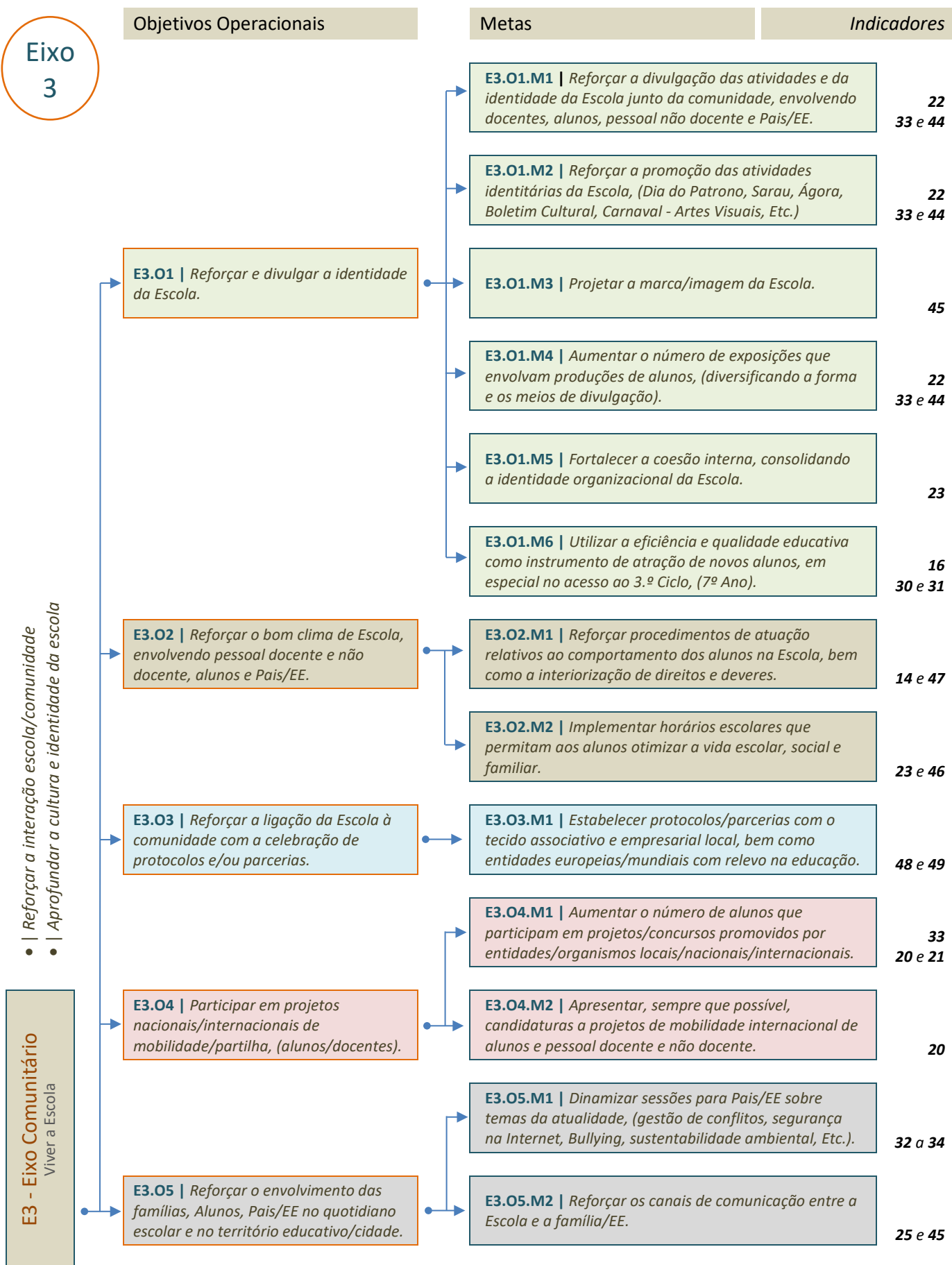
E2 - Eixo Organizacional
Gerir para o Sucesso

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores
E2.O1 Promover o envolvimento do pessoal docente e não docente, alunos, Pais/EE na orgânica e gestão da Escola.	E2.O1.M1 Reforçar a participação dos Pais/EE nas atividades e projetos da Escola.	24 27 e 32
	E2.O1.M2 Envolver um maior número de agentes da comunidade nas atividades da escola e/ou promover atividades envolvendo agentes da comunidade.	20 e 33
	E2.O1.M3 Criar sistemas de relacionamento escola/família que contribuam para melhorar a aprendizagem dos alunos.	28
	E2.O1.M4 Realizar reuniões semestrais com todos os coordenadores disciplinares, para auscultação de sugestões dos docentes representados.	29
	E2.O1.M5 Realizar reuniões semestrais com o pessoal não docente, com os representantes dos alunos e a Associação de Estudantes.	29
	E2.O1.M6 Realizar reuniões semestrais com todos os representantes dos Pais/EE, (turmas e Associação de Pais/EE).	29
E2.O2 Gerir os recursos humanos, espaços e equipamentos de modo a melhorar os serviços educativos.	E2.O2.M1 Aumentar a qualidade dos serviços educativos, criando situações de reflexão entre os órgãos de gestão e demais estruturas da Escola.	30 e 31
	E2.O2.M2 Renovar/Zelar pela manutenção dos meios materiais e recursos físicos e condições dos espaços, privilegiando todas as regras de segurança.	42 e 43
E2.O3 Capacitar e valorizar as lideranças intermédias.	E2.O3.M1 Realizar uma reunião por semestre com os atores das lideranças intermédias para auscultação de problemas/sugestões e partilha de boas práticas.	29
E2.O4 Promover a formação científica e pedagógica de todos os agentes educativos.	E2.O4.M1 Criar situações promotoras do trabalho colaborativo entre pares, envolvendo os agentes na definição do respetivo plano de formação.	50 33 a 38
	E2.O4.M2 Garantir que o plano de formação da Escola seja devidamente articulado e acompanhado pela equipa responsável, o CP e o CFAEvr.	50 39 e 40
E2.O5 Promover dinâmicas de autoavaliação e mecanismos de melhoria, (pedagógicos e de gestão).	E2.O5.M1 Elaborar um relatório de análise dos resultados escolares em cada período letivo.	23
	E2.O5.M2 Elaborar e monitorizar planos de melhoria, implicando a Escola, turmas, disciplinas e serviços, tendo em vista níveis superiores de eficácia.	30 e 41



• | Eixo Comunitário

Eixo 3



• | Reforçar a interação escola/comunidade
• | Aprofundar a cultura e identidade da escola

E3 - Eixo Comunitário
Viver a Escola





Objetivos Estratégicos

- | Promover o sucesso escolar e aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino.
- | Promover a cidadania ativa.

EIXO PEDAGÓGICO
(Mais & Melhor Sucesso) **Eixo 1**

Objetivos Operacionais

- E1.01 | Promover o sucesso de todos os alunos e melhorar a qualidade do sucesso.
- E1.02 | Reforçar as medidas de prevenção e combate ao absentismo e ao abandono escolar precoce.
- E1.03 | Reforçar as medidas de prevenção e combate à indisciplina.
- E1.04 | Promover a diversidade curricular e a planificação articulada do processo ensino/aprendizagem.
- E1.05 | Fomentar ações, atividades e projetos promotores da cidadania ativa.

Total		
Objetivos	Metas	Indicadores
5	13	23

Objetivos Estratégicos

- | Promover uma gestão assente em critérios de qualidade e equidade.
- | Promover a formação e atualização científica e pedagógica dos agentes educativos.
- | Promover uma cultura de avaliação.

EIXO ORGANIZACIONAL
(Gerir para o Sucesso) **Eixo 2**

Objetivos Operacionais

- E2.01 | Promover o envolvimento do pessoal docente e não docente, alunos, Pais/EE na orgânica e gestão da Escola.
- E2.02 | Gerir os recursos humanos, espaços e equipamentos de modo a melhorar os serviços educativos.
- E2.03 | Capacitar e valorizar as lideranças intermédias.
- E2.04 | Promover a formação científica e pedagógica de todos os agentes educativos.
- E2.05 | Promover dinâmicas de autoavaliação e mecanismos de melhoria, (pedagógicos e de gestão).

Total		
Objetivos	Metas	Indicadores
5	13	20

Objetivos Estratégicos

- | Reforçar a interação escola/comunidade.
- | Aprofundar a cultura e identidade da escola.

EIXO COMUNITÁRIO
(Viver a Escola) **Eixo 3**

Objetivos Operacionais

- E3.01 | Reforçar e divulgar a identidade da Escola.
- E3.02 | Reforçar o bom clima de Escola, envolvendo pessoal docente e não docente, alunos e Pais/EE.
- E3.03 | Reforçar a ligação da Escola à comunidade com a celebração de protocolos e/ou parcerias.
- E3.04 | Participar em projetos nacionais/internacionais de mobilidade/partilha, (alunos/docentes).
- E3.05 | Reforçar o envolvimento das famílias, Alunos, Pais/EE no quotidiano escolar e no território educativo/cidade.

Total		
Objetivos	Metas	Indicadores
5	13	19

8.a | Listagem dos indicadores

- 01 | % de transição e conclusão por ano letivo.
- 02 | % da qualidade do sucesso pleno.
- 03 | % Número de apoios solicitados e número de apoios concedidos.
- 04 | Nº de alunos que frequentam o apoio/accompanhamento.
- 05 | Percentagem de sucesso dos alunos que frequentam o apoio/accompanhamento.
- 06 | Nº de alunos que integram o Quadro de Excelência
- 07 | % (distribuição por intervalos) das classificações/níveis por ano letivo/turma/ciclo.
- 08 | % (histórico) da qualidade do sucesso pleno.
- 09 | Média da avaliação externa.
- 10 | Diferença percentual entre as classificações internas e externas.
- 11 | % de módulos concluídos por disciplina relativamente ao total de módulos previstos no ano letivo ($n.º$ de módulos \times $n.º$ de alunos).
- 12 | % de alunos que abandonou a escola e não se inscreveu em nenhum sistema de educação/formação.
- 13 | % de faltas por turma/ciclo.
- 14 | Nº de ocorrências referenciadas/registadas e sujeitas a procedimento disciplinar.
- 15 | Nº de turmas com comportamento de Bom e Muito Bom.
- 16 | Nº de cursos/turmas em funcionamento no início de cada ano letivo.
- 17 | Nº de disciplinas de opção oferecidas pela escola.
- 18 | Nº de reuniões de planificação articulada.
- 19 | Nº de atividades interdepartamentais/grupos disciplinares/biblioteca.
- 20 | Nº ações, atividades e projetos desenvolvidos.
- 21 | Nº de alunos envolvidos.
- 22 | Relatórios intermédios e finais de atividades.
- 23 | Relatório(s) da Equipa de Autoavaliação.
- 24 | % de contactos ao longo do ano dos Pais/EE com os Diretores de Turma (DTs).
- 25 | % de comunicações dirigidas aos Pais/EE através de meios alternativos de comunicação.
- 26 | Nº de Pais/EE presentes nas reuniões para que são convocados.
- 27 | Nº de pais que participam nas atividades do Plano de Turma e do PAA.
- 28 | Sistema/Equipa/Manual de procedimentos.



- 29 | *Nº de reuniões realizadas/promovidas.*
- 30 | *Inquéritos de satisfação.*
- 31 | *Grau de satisfação dos intervenientes/envolvidos.*
- 32 | *Nº de pais e encarregados de educação envolvidos.*
- 33 | *Nº de entidades/agentes envolvidos.*
- 34 | *Nº de ações de formação concretizadas.*
- 35 | *% de docentes pertencentes à bolsa de formadores internos que desenvolveram ações de formação.*
- 36 | *% de docentes e não docentes que frequentaram ações de formação.*
- 37 | *Nº de ações promovidas para Pais/EE.*
- 38 | *% de Pais/EE que participam nas ações de formação propostas.*
- 39 | *Grau de envolvimento e de satisfação de todos os agentes educativos no seu plano de formação.*
- 40 | *Relatório intermédio e final da equipa responsável pelo plano de formação.*
- 41 | *Planos de melhoria.*
- 42 | *Plano de Segurança.*
- 43 | *Relatório de instalações e inventários.*
- 44 | *Níveis de participação.*
- 45 | *Plano de Comunicação e Imagem.*
- 46 | *Horários Escolares.*
- 47 | *Regulamento e regimentos internos.*
- 48 | *Nº de protocolos estabelecidos com empresas e/ou instituições.*
- 49 | *Nº e qualidade das parcerias, protocolos e projetos promovidos.*
- 50 | *Atas e deliberações das estruturas educativas da Escola.*

8.b | Ações a Desenvolver

Para a escolha, planeamento e desenvolvimento das ações pelos agentes ou estruturas de que se pretende envolvimento na corporização dos **objetivos estratégicos** e **operacionais**, concorrem as iniciativas, a criatividade e a inovação dos respetivos responsáveis, dinamizadores, promotores ou partes envolvidas identificadas no **Projeto Educativo (PE)**, devendo estas ações (ou propostas de ações) figurar dos instrumentos de **planeamento curricular**, de **autonomia** ou **natureza operacional**, muito em particular

do **Plano Anual (e Plurianual) de Atividades** (Escola, Associações de Alunos e/ou Pais/EE), do **Plano de Formação** (pessoal docente e não docente, Pais/EE/Alunos ou respetivas associações), dos **Programas de Apoio e Acompanhamento** (Tutorias, Mentorias, PNPSE - Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo, PDPSC - Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, PIICIE/EMIS [Município de Vila Real] - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar), do **Plano de Intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação** (SPO), do **Aprender Mais Agora** (RCM 140/24 - para o seu período de vigência), o **Plano de Melhoria** (2014/17 & 2023), os **Instrumentos de Avaliação Interna**, [IPC - AV.INT/AUT.v4.1AL2223](13.06.2023) e demais elementos operatórios provenientes das estruturas de articulação intermédias ou de entidades tutelares para a coordenação, mormente os **Planos Curriculares de Turma** (PCT), os **relatórios individuais das Provas de Aferição** (RIPA) e o **Relatório de Escola (Provas de Aferição)** (REPA), os relatórios da **Autoavaliação de Escola** (RAE), e de **Avaliação Externa** (AE), do **Plano de Monitorização Local e Nacional** de avaliações e estatísticas (IGEC/MISI/InfoEscolas - e respetivas publicações/relatórios).



No planeamento das ações a desenvolver, sem prejuízo de outras correntes ou metodologias, atento os planos orgânicos da escola, mormente o **PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola**, deve ser privilegiado o seguinte:

- A aprendizagem baseada em **DACs (Domínios de Articulação Curricular)**, e outros projetos.
- A utilização do digital e de **ecossistemas de desenvolvimento digital**.
- O desenvolvimento de **competências no âmbito da leitura, escrita, literacia, multimédia** e dos ambientes digitais.
- A **programação**, a **robótica**, a **inteligência artificial**, a **realidade aumentada**, o **“Inquiry”** e o **“Design Thinking”**, no âmbito das iniciativas dos departamentos curriculares e da biblioteca.

8.c | Meios de Verificação

Os **meios de verificação** são aqueles que devem permitir aferir o **grau de concretização das metas do Projeto Educativo (PE)**. Embora alguns destes meios sejam de reconhecimento natural atento a índole das ações, outros devem considerar-se **mutáveis** ou **transientes** porquanto afetos a metodologias novas ou inéditas, de inovação ou diferenciadoras quanto à forma de verificação dos seus efeitos ou objetivos, atentas as suas especificidades, meios, espaços ou recursos utilizados na prossecução do respetivo

objetivo operacional. Sem prejuízo de outros meios de verificação, na monitorização e acompanhamento das ações desenvolvidas pelos diversos agentes da comunidade, quanto à avaliação do grau de concretização das metas do **Projeto Educativo (PE)**, devem sempre ser atendidas as seguintes:

- | | |
|---|---|
| 1. Documentos Orientadores ⁽¹⁾ | 16. Página Web da Escola & Redes Sociais |
| 2. Atas CT PCTs Registos DT/CT | 17. Imprensa [Local Regional Nacional Etc.] |
| 3. Relatórios (Estruturas/Ações) | 18. Instrumentos/Relatórios de Autoavaliação |
| 4. Planificação de Atividades PAA | 19. Registos Específicos ⁽³⁾ |
| 5. Oferta Educativa Oferta Escola | 20. Produções ⁽⁴⁾ |
| 6. Atas/Relatórios EMAEI [técnico-pedagógicos] | 21. Outros Registos Não Especificados |
| 7. Atas/Registos CP/Departamentos/Grupos | 22. Inquéritos |
| 8. Registos/Planos de Aulas & Observação | 23. Relatório de Avaliação do PE |
| 9. Base dados Biblioteca Relatório Biblioteca | 24. GIAE (Registos Online livro de Ponto) |
| 10. Relatórios Resultados Escolares | 25. Registos/Processos Disciplinares (Alunos) |
| 11. Critérios de Avaliação Planificações | 26. Registos/Planos/Projetos AE/APEE |
| 12. Documentos Colaborativos/Trabalho em Rede | 27. Sugestões/Reclamações |
| 13. Projetos | 28. Atas/Registos Conselho Geral |
| 14. Parcerias/Protocolos | 29. Relatórios Autoavaliação Docente (Avaliação) |
| 15. Registos/Suportes [Vídeo Áudio Etc.] ⁽²⁾ | 30. Plano de Formação da Escola CFAE |
| | 31. Canais de comunicação digital da Biblioteca |

Anotações:

- (1) Projeto Educativo | Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular | Regulamento Interno | Etc.
- (2) Incluindo a produção de textos escritos e outros suportes para arquivo e/ou divulgação
- (3) Boletim Cultural; Relatórios de Estágios; Certificados; Guiões; Roteiros; Flyers/Cartazes; Etc
- (4) Exposições; Sarau do Liceu; Eventos de Exterior; Expositores; Dia da Formação; Produções Manufaturadas (T-shirt, canetas, etc.)

9 | PROJETOS & PARCERIAS

Os **objetivos estratégicos** do **Projeto Educativo (PE)** também devem incluir as parcerias estabelecidas, (bem como a estabelecer), entre a **Escola** e as entidades da comunidade, mormente as empresas que possam permitir a integração dos alunos/formandos junto do mercado de trabalho, a autarquia e outras entidades locais com relevo no papel e **objetivo central** da **Escola**. Esta necessidade resulta ainda de a atualidade estar a ser marcada por **profundas mudanças sociais, económicas, tecnológicas e culturais**, pelo que a aproximação das entidades locais (ou nacionais/internacionais) à **Escola**, através do estabelecimento de parcerias, pode facilitar ou permitir quebrar o fosso entre a vida ativa e a educação/formação, devendo a **Escola** abandonar a sua posição tradicional de agente centralista e individualista. Estas parcerias não se devem restringir às necessidades emergentes da **oferta formativa**,

pois devem prolongar-se à **promoção do sucesso**, à **realização de projetos**, à **solidariedade social**, às boas práticas do **desenvolvimento pessoal e social**, saúde, ambiente, ecologia, economia, etc., permitindo a partilha e o envolvimento em projetos comuns, bem como o desenvolvimento e a coesão social.

Para este universo, concorrem “**stakeholders**” orgânicos e externos:

● | **Orgânicos:**

- Associação de Pais/Encarregados de Educação (APEE);
- Associação de Estudantes;
- Associação dos Antigos Alunos do Liceu Camilo Castelo Branco.

● | **Externos:**



9.a | Projetos

ERASMUS +	BOLETIM CULTURAL SARAU
PAFSE (PARTNERSHIPS FOR SCIENCE EDUCATION)	ACADEMIA UBUNTU
CLUBE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA	ORQUESTRA DO LICEU CAMILIBANDA
ALER MAIS E MELHOR	ÁGORA (DES)MASCARAR
CONCURSO NACIONAL DE LEITURA	PÕE-TE A MEXER (DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA)
PLANO NACIONAL DE CINEMA	CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS
PLANO CULTURAL DE ESCOLA	OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DA MATEMÁTICA
PROJETO PEPA (ESCOLA PILOTO DE ALEMÃO)	OLIMPÍADAS DA BIOLOGIA BIOTECNOLOGIA
PARLAMENTO JOVEM / PARLAMENTO EUROPEU	OLIMPÍADAS DA QUÍMICA
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	REDE MAPEAR
ACADEMIA PONTO VERDE	REDE DE ESCOLAS MAGALHÂNICAS
EDUCAÇÃO AMBIENTAL - RESINORTE	ESCOLA ASSOCIADA DA UNESCO
LABORATÓRIO DE IDEIAS (TECNOLOGIAS, CIÊNCIA E CIDADANIA)	CLUBES DE MATEMÁTICA, LEITURA E TEATRO
ESTÚDIO MULTIMÉDIA: TV, FOTOGRAFIA, ANIMAÇÃO E VÍDEO	TALENTOS D'OURO

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

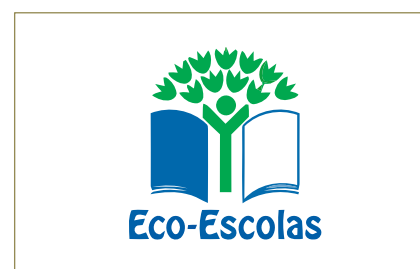
PROJETOS DA BIBLIOTECA: (10'A LER, ENCONTROS DE LEITURAS, A LER + 20 27, MARATONA DE CARTAS, VAMOS ALANRANJAR A CAMILO, #WEREMEMBER, OS SEGREDOS DA ESCOLA, HISTÓRIA & ESTÓRIAS CIGANAS, CIENTIFICAMENTE PROVÁVEL, 7 DIAS COM OS MEDIA, LER CONTIGO, OLIMPÍADAS DA CULTURA CLÁSSICA - CLÁSSICOS EM REDE, BOOKCROSSING, BOOKMARK EXCHANGE PROJECT)



9.b | Processos de Certificação, de Conformidade e/ou Qualidade

A **Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Vila Real [ESCCB]**, por via das suas estruturas de coordenação e articulação deve procurar estabelecer todos os mecanismos que possam levar ao reconhecimento, pelas **entidades certificadoras**, da qualidade dos seus serviços, quer nas vertentes pedagógicas, quer as de índole administrativa, de gestão ou das boas práticas, (ambientais, sociais, etc.).

Figuram do **Portal Info Escolas** [<https://infoescolas.medu.pt>]:



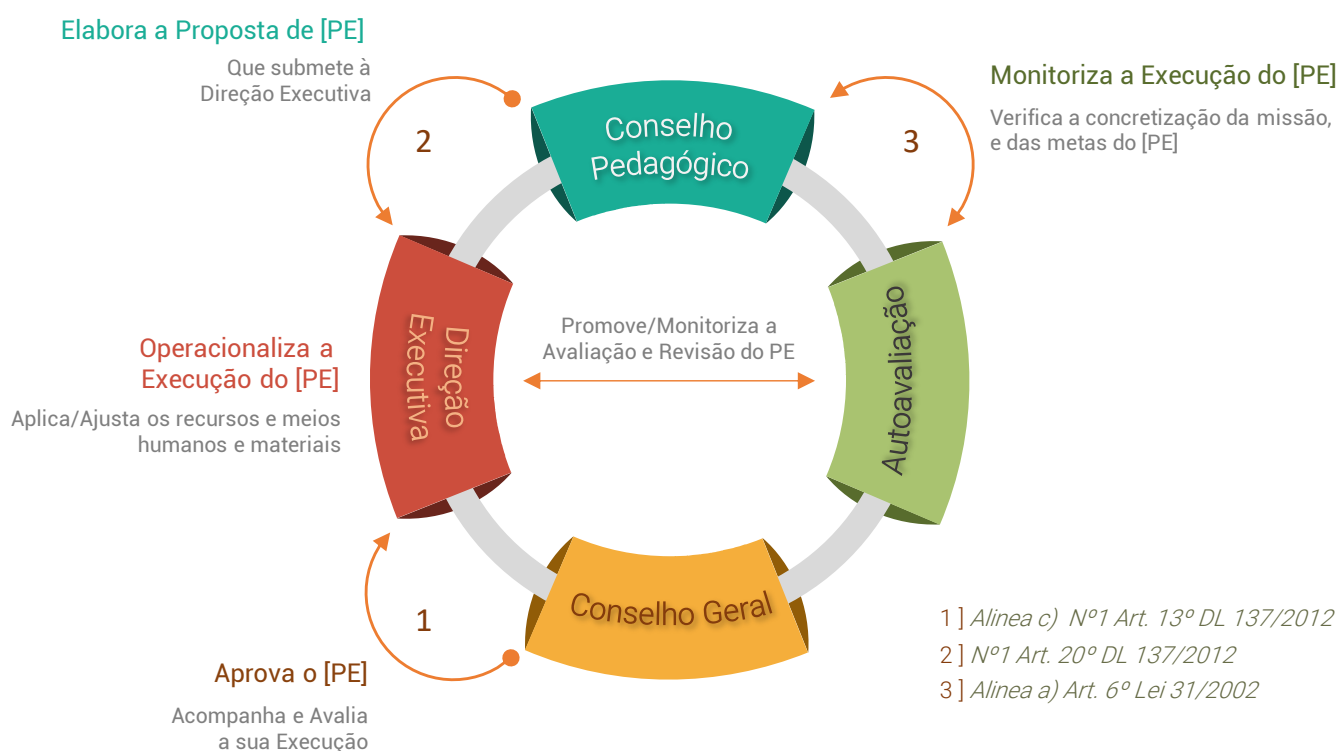
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

10 | AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação da execução do **Projeto Educativo [PE]** é da competência do **Conselho Geral [CG]**, tal como está estipulado na lei, [Alínea c) do Ponto 1 do Art. 13º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril]. No entanto, o **acompanhamento** e a **monitorização** do seu nível de execução pode ser complementado, com ganhos operacionais reais, pelo **Conselho Pedagógico [CP]**, em estreita colaboração com o **Conselho Geral [CG]** que emitirá recomendações e pareceres quando entender necessário.

Para a avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo [PE] serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas com base nos seguintes documentos:

- Relatórios produzidos pela Equipa de Autoavaliação no âmbito da autoavaliação da escola;
- Atas dos órgãos de direção, administração e gestão da Escola;
- Relatórios/memorandos das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Relatórios dos serviços de apoios educativos;
- Relatórios dos projetos de desenvolvimento educativo e das atividades de complemento curricular;
- Resultados dos mecanismos de autoavaliação implementados.



Sem prejuízo do Projeto Educativo [PE] ser objeto, a todo o momento, de avaliação intermédia, parcelar ou anual, a avaliação deste deve ser trienal, isto é, no final da sua vigência. Podem ocorrer, de forma localizada e criteriosa, momentos de balanço, com a identificação de pontos fortes e fracos ou de reajustamento de estratégias a providenciar no seu ajustamento ou reformulação intercalar, sem, contudo, deixar de se ter em vista a sua avaliação trienal, (final).

No final do período de vigência, o **Projeto Educativo [PE]** será avaliado pelo **Conselho Geral [CG]**, com o contributo da comunidade escolar com base nos seguintes parâmetros: **relevância, coerência, eficácia, impacto e eficiência.**



Sucedem ainda que a avaliação do **Projeto Educativo [PE]** deve ser estabelecida em função de um conjunto de **critérios** que devem consistir num meio expedito e simples de concluir quanto ao **alcance e qualidade** das diversas valências previstas no plano, (**missão, visão, eixos e/ou áreas de intervenção, objetivos e metas**).



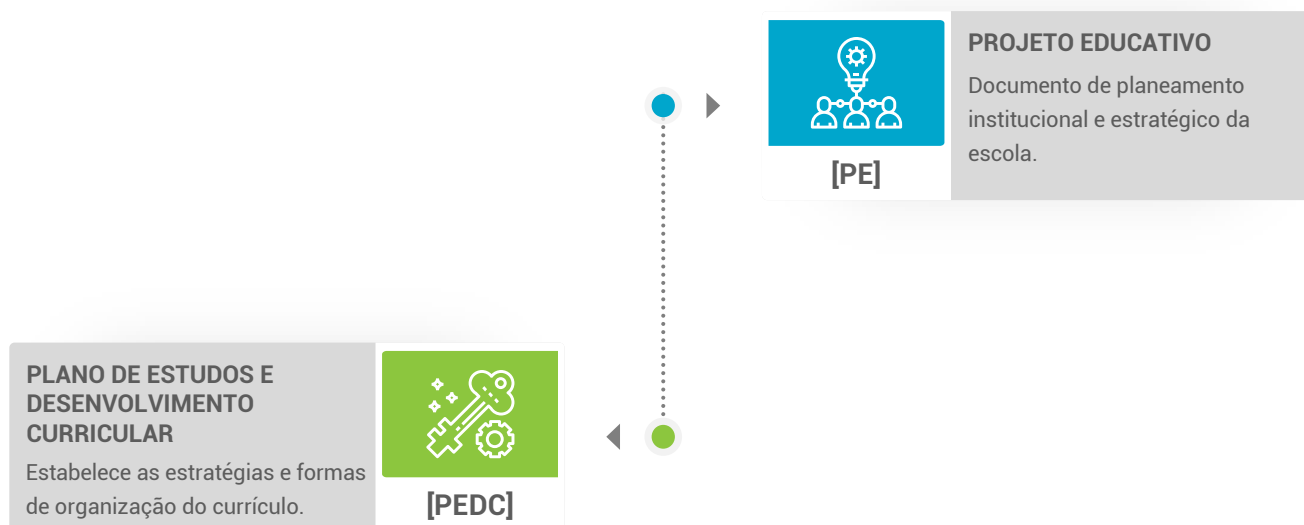
10.a | Outros Elementos de Monitorização

Na avaliação do **Projeto Educativo [PE]**, a **Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Vila Real [ESCCB]**, deve ainda considerar o acompanhamento dos seguintes **Elementos de Orientação**:

- | O Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular - [PEDC]
- | O Plano de Organização e Lançamento do Ano Escolar - [POLAE]
- | O Plano de Formação - [PF]
- | O Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola - [PADDE]
- | O Plano de Segurança - [PS]
- | Os Planos/Instrumentos de Avaliação/Autoavaliação Interna

10.b | Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular (PEDC)

O **Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular [PEDC]**, é um anexo do **Projeto Educativo [PE]** que se articula, na ação deste, no **domínio da organização e gestão curricular**. É uma extensão do documento base e abrange a formulação de um vasto conjunto de critérios do **planeamento institucional e estratégico da escola**.



10.c | Divulgação do Projeto Educativo

Sem prejuízo de outros meios de divulgação, o **Projeto Educativo [PE]** constará do domínio **web** da **Escola**.



[EQUIPA DE AVALIAÇÃO]
PE.401079 25/28 v5.1

Documentos Orientadores & Avaliação Interna

<http://www.esccbvr.pt/documentos/>

Contactos

Tel: 259 309 430 • Fax: 259 321 662 • E-mail: secretaria@esccbvr.pt • <http://www.esccbvr.pt>

Ferramentas Digitais & Redes Sociais



CAMILO PROJETOS



#esccbvilareal • @esccbvilareal • @camiloprojetos277

[FICHA TÉCNICA] | CRÉDITOS & FONTES

Entidade: Escola Secundária Camilo Castelo Branco - UO 401079

Tutela: Ministério da Educação

URI Institucional: <http://www.esccbvr.pt>

NIPC: 600016536

Morada Institucional: Largo dos Freitas 500 - 528 Vila Real

Título: Projeto Educativo [TRIÉNIO 2025 / 28] | UO 401079

Código Interno do Documento: PE-ESCCB-2025-2028-V5.1

Elaboração: Comissão do Conselho Pedagógico

Classificação: 100.20.400 - Planeamento Estratégico Institucional (Unidade Orgânica)

Descritores: Projeto Educativo, Instrumento de Gestão, Documento Orientador, Missão & Visão

Formato/Elementos: Texto, XLM/XFA, PDF, SVG, PNG, OSM/KMZ

Data (Aprovação Conselho Geral): 2026-03-05

Regime de Acesso: Público

Versão: **5.1(b)**

© ESCCB, 2026

Fotografias:

Paulo Eduardo Correia Pomar dos Santos [Capa & Página 3]

Márcio Silva Pontes [Capa & Páginas 7 e 12]

Margarida Magalhães Seixas [Página 9]

Logotipo da Escola & Comemoração dos 175 Anos:

Márcio Silva Pontes

Informação Estatística & Elementos Infográficos:

Equipa de Avaliação [ESCCB]



Algumas imagens constantes no presente documento são da autoria das entidades e/ou autores devidamente identificados nas respetivas legendas ou créditos. Sempre que aplicável, encontram-se indicadas as fontes, endereços e/ou os regimes de utilização. A sua inclusão destina-se exclusivamente a fins institucionais, pedagógicos e não comerciais, (Artigo 75.º do Código do Direito de Autor), não sendo permitida a sua reprodução ou reutilização fora deste contexto sem autorização do respetivo titular dos direitos.

